

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Experiência

Todas as revoluções que não trazem consigo mais que aspirações vagas, entusiasmos barulhentos, exaltações e emoções efervescentes sucumbem esgotadas como os orvalhos das belas manhãs de Abril, assim que o Sol rompe no horizonte. A de 1848, na amplidão retórica das suas esperanças e dos seus clamores, não pôde viver por muito tempo, pois, devido à falta de substância mental, social e política, começou a revelar a sua fraqueza, apenas as multidões se retiraram das ruas e praças.

Lamartine, um dos seus promotores e inspiradores, numa série de tiradas arrebatadoras, afirmou os seus recursos vocais, mas esbarrou na barreira insuperável de converter em realidades palpáveis as suas altas divagações lunares.

Proudhon, que observava os acontecimentos, sentindo que os actos verdadeiramente revolucionários se não produziam, escreveu no seu «diário», nas páginas de Fevereiro:

«Não têm nada na cabeça... trazem cabeças vastas».

O tenaz doutriniário, amadurecido por amargas experiências, deixara as suas ilusões teóricas e estudava pacientemente os factos, a fim de os conhecer como forças em acção e nunca como promessas ou profecias. Porque o idealismo, por si só, ardente, generoso e magnífico, perturba e agita, mas não cria nem resolve; a febre dos bairros de Paris, de que participavam as classes médias, extinguiu-se lentamente, à medida que o governo provisório se deixava cair na inércia e na esterilidade.

Imediatamente entraram em acção os especuladores e os políticos cavilosos, concertados para mais uma vez se ver como a fábula do «Lobo e do Cordeiro» não é uma invenção do fabulista, mas sim da própria vida.

Quem fez de cordeiro? A poesia e a revolução.

Quem fez de lobo? A vulpina malícia dos que, em nome da prudência, torcem o pescoço aos inexperitos cordeiros.

Há poucos dias, quando, em Paris, se

(Continua na pág. central)

Foi fechada a fronteira Honduras-Guatemala e assinalam-se concentrações de tropas

CIDADE DO MEXICO, 6.—Uma fonte guatemalteca informada diz que a Guatemala fechou ontem a fronteira com as Honduras britânicas. De um lado e outro da fronteira, há concentrações de tropas que impedem a passagem seja de quem for. Sabe-se que o governo da Guatemala resolveu, na quinta-feira, reforçar a guarnição fronteiriça para fazer frente a todas as eventualidades, mas essas tropas teriam recebido instruções formais de manter a maior serenidade e evitar todas as provocações.—(France Presse).

A atitude dos partidos finlandeses sobre a proposta soviética

HELSINKI, 6.—Estando assegurada a maioria parlamentar necessária para o início das negociações, a Comissão dos Negócios Estrangeiros reúne-se hoje para discutir a proposta do marechal Estaline para um tratado de assistência militar russo-finlandês. Os representantes do Partido Social Democrata, que tem a maior representação no Parlamento, declararam ao presidente Juho Paasikivi, que «não se opunham às negociações, embora a grande maioria do povo finlandês seja contrária a essa aliança».

Posição diplomática da Espanha

MADRID, 6.—As relações diplomáticas entre a Espanha e o Peru voltam à normalidade. O director do Instituto Espanhol de Estudos Políticos acaba de ser nomeado embaixador da Espanha na República do Peru.—(Reuter).

Coimbra foi hoje visitada

pelos ministros

das Obras Públicas e da Educação

COIMBRA, 6.—(Pelo telefone).—O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas, que, desde ontem à noite, se encontra nesta cidade, para estudo dos seus problemas de maior importância, entre os quais se destacam os dos bairros de casas económicas, das obras do Liceu Feminino e do Estádio Municipal, da construção de nova ponte, no bairro de Santa Clara, por onde se faz o tráfego entre Lisboa e o Porto e as obras da Avenida Fernão de Magalhães, iniciou logo de manhã as suas visitas, tendo antes recebido os cumprimentos do reitor da Universidade, sr. professor Maximino Correia.

Acompanhado pelos srs. engenheiros Nazaré de Oliveira, seu chefe de gabinete, e marquês de Abrantes, presidente da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, drs. Eugénio de Lemos, governador civil, e Sá e Oliveira, presidente da Câmara Municipal, aquele membro do Governo esteve no Calhábé, onde estão a ser construídos o Estádio Municipal e o Liceu Feminino, e onde vai ser edificadas o Bairro Primário, que compreenderá a Escola do Magistério Primário, a Escola de Aplicação e a Direcção do Distrito Escolar.

O sr. engenheiro Ulrich visitou também os bairros de casas económicas do Alto do Calhábé e da Arregaça, que serão habitados, principalmente, por famílias que têm de se mudar do Bairro Alto, e cujas obras estão a prosseguir com grande actividade.

No «rapido» de Lisboa, chegou hoje, de manhã, o sr. professor Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, que, na estação do caminho de ferro, era aguardado pelo reitor da Universidade e por outras entidades.

No Paço das Escolas, onde a chegada dos dois ministros foi anunciada por repiques de sinos da respectiva torre, aqueles membros do Governo assistiram a uma reunião da comissão executiva das obras da Cidade Universitária.

Na referida reunião, foi principalmente tratada a transferência de serviços cujos edifícios vão ser demolidos, como o Hospital de Doenças Infecciosas, do Castelo, e o Instituto de Antropologia, pois pretende dar-se o maior incremento às obras da Cidade Universitária, que se iniciaram em Julho, com a construção do



GENERAL EISENHOWER

Eisenhower

recusou ser candidato

dos republicanos para ser candidato

dos democratas?

LONDRES, 6.—O «Daily Mail» faz-se eco de certas notícias que afirmam que o general Eisenhower, que se recusara a ser candidato dos republicanos às eleições presidenciais, aceitaria agora ser candidato dos democratas.—(France Presse).

A candidatura de MacArthur

TOQUIO, 6.—Nas esferas americanas de Toquio considera-se certa a aceitação, pelo general MacArthur, da candidatura republicana às eleições presidenciais. Um jornalista americano que se avistou com o general, diz que MacArthur teria declarado, numa carta dirigida a Eaton, presidente republicano da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, que aceitaria ser paladino da luta contra «a expansão agressiva da U. R. S. S.» e que «os Estados Unidos sentem necessidade de uma candidatura presidencial que represente a determinação dos Estados Unidos de conterem o totalitarismo vermelho não só na Europa mas na Ásia também».—(France Presse).

A SITUAÇÃO POLITICA EM FRANÇA — (1)

A «Terceira força»

criada por Léon Blum

morreu antes de ter nascido

e nada a poderá ressuscitar

PARIS, Março.—A «Terceira força» morreu antes mesmo de ter nascido... Inventada por Leon Blum para se opor simultaneamente, ao duplo perigo que ameaça a legalidade republicana, o comunismo e o gaullismo, devia apoiar-se um partido do centro e constituir a muralha de defesa da República.

Apesar, porém, da publicidade que se fez à sua volta, nada a poderia salvar. O manifesto que os seus fundadores dirigiram ao país em Dezembro do ano passado não teve repercussão, nem entre a população nem no Parlamento. Do barulho e da agitação que se fizeram à sua volta resta apenas uma comissão executiva que se reúne uma vez por semana para constatar a sua impotência e a inutilidade dos seus esforços.

A confissão de um malogro

Numa série de artigos que acaba de publicar no «Populaire», Leon Blum constata solenemente o malogro da «Terceira força» depois de ter feito tudo para a salvar.

O chefe socialista reconhece, em primeiro lugar, que a «Terceira força» ainda não conseguiu tomar «nem aparência nem consistência», o que equivale a dizer que, praticamente, não existe. De todos os partidos e agrupamentos do centro que deviam integrar-se nela, apenas o Movimento Republicano Popular e os socialistas lhe deram a sua adesão. Os outros, e de maneira especial, o partido radical, com o qual Leon Blum contava conservaram-se afastados numa posição de neutralidade.

Ora, sem a participação de todos os partidos e agrupamentos do centro a «Terceira força» não representa absolutamente nada, nem pode considerar-se viável.

A «Terceira força»... sem força

O cronista político do «Monde» escrevia há

pouco, com perfeita razão, que se existisse da facto uma «Terceira força» na Assembleia Nacional, o chefe do Governo francês não seria neste momento o sr. Robert Schumann mas sim Leon Blum.

Foi, precisamente, para que a sua volta se organizasse uma forte maioria parlamentar que o chefe do Partido Socialista francês lançou, quando da crise política de Novembro do ano passado, a formula energética da «Terceira força». Em vez disso, porém, o que se constata é que a actual maioria parlamentar—para acompanharmos ainda o raciocínio do cronista político do «Monde»—depende do voto de alguns radicais e independentes que não fazem parte da «Terceira força». Esta não aparece assim como o produto de uma determinação ideológica, mas como o fruto de uma serenidade evidente. No seu seio existem muitos elementos que recusando-se, de maneira categórica, a transigir com o comunismo, não adoptam a mesma atitude decidida quando se trata de negociar com o gaullismo. Esses elementos têm demonstrado, de maneira inequívoca, que, ao contrário do que anunciava o manifesto da «Terceira força», não colocam num pé de igualdade as duas forças que se encontram na extrema direita e na extrema esquerda.

O remédio de Leon Blum

O remédio que Leon Blum propõe para dar força à «Terceira força» é tão ilusório como a sua criação. O chefe socialista afirma que

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Melhoramentos locais

MORTAGUA, 3.—O povo de Mortagua mostra-se verdadeiramente agradecido pelo interesse revelado ultimamente pelos poderes públicos, no sentido de serem concedidos importantes melhoramentos a esta vila, dentro do plano de urbanização e, anida, por todos os outros projectados pela camara municipal, com o auxilio de participações do Estado. Entre aqueles conhece-se a abertura de duas artérias que, partindo uma da estrada nacional, no sitio denominado «Canivete», atravessa várias propriedades de cultivo, entre elas aquela onde foi erigido o Jardim-Escola João de Deus, para ir desembocar na mesma estrada ao cimo desta vila, nas proximidades do jardim municipal.

A outra é a que, partindo da estrada nacional Mortagua-Agueda, no sitio denominado «A Vala», vai encontrar-se com a primeira na chamada «Quinta dos Saldanhas» e desembocar na já citada estrada junto ao Teatro Clube.

Os melhoramentos que são reputados ainda de absoluta necessidade e portanto de inadiável realização, são os edificios escolares, para o sexo masculino e feminino, previstos no plano dos centenários, se tomarmos em linha de conta o estado deplorável em que se encontram as antigas escolas.

O edificio hospitalar a construir sob o patrocínio do Estado e cujo local foi já escolhido é também uma das grandes aspirações dos povos deste concelho. Aguarda-se, também, com verdadeiro interesse, a distribuição de água aos domicílios, que foi já explorada em terreno próximo da estação do caminho de ferro, de superior qualidade, segundo a análise bacteriológica mandada fazer pela camara municipal.

Entretanto, projecta-se, para breve, a ampliação dos cemitérios das freguesias de Marmeleiro e Mortagua, reparação da estrada de Mortagua a Penacova interrompida há muitos anos na povoação de Mombaca no troço entre Cortegaça a Benfeita; construção de uma estrada de Mortagua a Fozalão, pelo Cabeço do Senhor do Mundo e povoação do Freixo; construção de um troço de estrada entre a povoação de Espinho, sede de freguesia, e a povoação de Macete de Lobos; construção de um troço de estrada entre as povoações da Gandara e Vale de Remigio, sede de freguesia e ainda dos ramais que, partindo da estrada nacional Mortagua-Caramulo, por Vale de Besteiros, liguem com as povoações de Mortazela, Vila Gazendo e Vila Nova.

CASTRO DAIRE, 3.—Visitámos, há dias, a pitoresca aldeia de Vila Franca, da freguesia de Mões, deste concelho, onde pessoa amiga chamou a nossa atenção para os condenáveis processos por que é tirada a água destinada ao abastecimento da população. Segundo as informações colhidas, há muito que foi solicitada da Camara Municipal de Castro Daire a solução do problema, chegando a fazer-se orçamentos por que, então, iam apenas a 900\$00. Sabese que hoje não iriam além dos 6.000\$00 os gastos, com a construção de um tanque e de um fontanário.

A autoridade sanitária concelhia devia intervir neste caso, pois, não está certo que uma aldeia seja abastecida de água de chafurdo, quando, com pequena despesa, se poderia resolver uma questão de tanta gravidade para a saúde publica.

CONSTANCIA, 3.—Entre as obras previstas no plano biennial do ministério das Obras Publicas, figura, neste concelho, a construção da estrada que há-de ligar a freguesia de Santa Margarida a esta vila.

E' um melhoramento de grande vulto e interesse para aquela freguesia, que, sendo a mais populosa do concelho, não disfruta de meios de comunicação merecedores desse nome.

VILA NOVA DE POIARES, 4.—Aguarda-se, com o maior interesse, a posse do novo presidente da camara, dr. Augusto Simões, recentemente nomeado. Há muitos trabalhos a executar no concelho, para os quais já foi dada a participação do Estado. Deles, o mais importante é o que se refere a distribuição de água aos domicílios, cujos trabalhos se espera que sejam em breve começados. Outro é o que se refere a electrificação, principalmente para as sedes das freguesias de S. Miguel e Santa Mónica.

Quer 600 contos?

Envie 5\$00 em selos e receberá o n.º 49 de «A Voz», que habilita a um bilhete inteiro da Santa Casa da Misericórdia.

Estrada de Benfica, 670 — Lisboa.



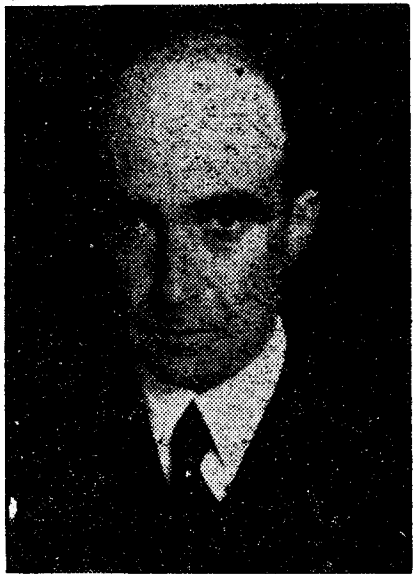
Rouxinol
Boite de luxo

LARGO DA BIBLIOTECA-19
A RUA IVENS
Telef. 20278 — LISBOA

ABRE BREVEMENTE
com CH S DANCANTES
SOIRÉES — CEIAS

ARTES PLASTICAS

Exposição de aguarelas



MARIO SALVADOR

Tem constituído um invulgar êxito artistico, a actual exposição de aguarelas de Salvador, na Sociedade de Belas Artes. O artista que estudou em Inglaterra os mestres da boa pintura desse género, apresenta 50 trabalhos, que são outras tantas obras-primas, e que pela sua beleza e perfeição técnica, pela transparência do colorido e bom gosto dos assuntos, são um encanto contemplar e possuir. Obra que com o tempo se vai valorizar extraordinariamente, muitos desses trabalhos foram já adquiridos, tendo sido proposto para o Museu do Estado um dos magníficos cartões. São já do conhecimento geral os méritos de Salvador há muito distinguido com primeiras medalhas e o 1.º Prémio Roque Gameiro; esta exposição, porém, além de confirmar essas distinções, vem mais uma vez por em evidência, as excepcionais qualidades do artista, a quem a critica acaba de considerar e muito justamente, o mais completo aguarelista da nova geração e ilustre continuador de Alberto de Sousa, Alves de Sá, Martins Barata, etc.

A exposição, que está patente na Sociedade Nacional de Belas Artes, á Rua Barata Salgueiro, até ao dia 10 do corrente, pode ser visitada todos os dias incluindo os domingos, das 11 ás 19 horas.

HOMENAGEM À MEMÓRIA de Afonso Lopes Vieira

Depois de amanhã, ás 21 e 30, efectua-se, na sala de concertos do Conservatório, uma sessão em que será evocado o poeta Afonso Lopes Vieira. Será recitado o documentário poético das «Cenas Infantis», de Schumann, para piano, e interpretado o «Lieders», com versos do poeta, da autoria de Rui Coelho, Ivo Cruz, Cro. ner de Vasconcelos e Tomás de Lima. Colaboram no espectáculo a professora Maria Cristina Lino Pimentel (piano), Mariana Lino (declamação), Arminda Correia (canto), Olga Violante (canto), professor Campos Coelho (piano) e os autores dos «Lieders».



Para presentes de Páscoa
as Joias, Pratas e Filigranas
de Arte portuguesa, têm a marca
da distinção e do bom gosto!
Visite as Ourivesarias

VIDA MUSICAL

«Sonata»

Este ultimo concerto de «Sonata», na Sociedade Nacional de Belas Artes, como de costume, foi totalmente interpretado por artistas portugueses—facto que, podemos dizer, quase constitui excepção na presente época, começada em Novembro de 1947.

Para quem, como nós, tem acompanhado a vida de «Sonata», desde a fundação, é verdadeiramente consolador assistir á sua marcha constante e segura, ao seu sempre crescente alargamento de ambito e de repercussão, á sua definitiva conquista de um lugar fundamental na vida musical lisboeta—portuguesa, diríamos. Efectivamente, se, como cremos, o êxito de «Sonata», desde o seu primeiro concerto, correspondeu a uma lacuna que tanto e a tantos se fazia sentir no nosso meio, essa lacuna foi preenchida por tal forma que se nos torna, já, inconcebível um meio musical como o nosso sem a existência de «Sonata».

«Sonata», que começou como uma tentativa para uma meia dúzia de «espíritos de boa vontade», transformou-se na nossa melhor janela para o Mundo; na mais consciente e recíproca das organizações, porque não há nela lugar para o «snob» de todas as qualidades e categorias, tanto pelo esforço de compreensão e de verdadeiro amor á musica que os seus programas exigem, como pela modestia dos seus preços. E, se o publico da «Sonata» é ou não compreensivo e entusiasta com critério, que o digam não só os nossos artistas, sempre acarinados e bem aclamados por esse publico, mas os artistas estrangeiros que por lá têm passado. Esses artistas, pelos elementos de comparação que possuem e pela evidente isenção, prestam o melhor elogio a «Sonata» e ao seu publico, na surpresa agradável e encantada que têm manifestado pelos processos da sua actividade, pelo numero de sócios, pelo ambiente interessado e entusiasmado.

Os interpretes deste 39.º concerto foram: Stella Tavares, Helena Moreira de Sá e Costa, Silva Pereira, Luis Barbosa e Vitor de Macedo Pinto. Silva Pereira e Luis Barbosa interpretaram excelentemente o «Duo para violino e violão» do compositor suíço Conrad Beck. Esta obra, de boa e sólida construção e elevado nível estético, teve dois artistas portugueses acima nomeados os mais inteligentes, cuidados e requintados interpretes.

Seguiu-se Stella Tavares, com «4 Poemas de Charles de Orléans», de Jean Françaix e 5 melodias de Poulenc. Bem gostaríamos de ter experimentado a mesma alegria e o mesmo prazer musical que tivemos com Silva Pereira e Luis Barbosa; mas tal não sucedeu. A voz de Stella Tavares, bem trabalhada e de bonito timbre, não se espalhou suficientemente pela vasta sala da S. N. B. A. Não a sentimos pura e fácil, espontânea como desejariamos e, resultante disso, talvez, perdemos, quase por completo, todas as palavras que supomos deverem ser bellissimas — assinadas, como são, por Ronsard, Apollinaire e Lorca. De notar, o magnifico acompanhamento ao piano de Vitor de Macedo Pinto.

O programa terminou com algumas obras portuguesas de Claudio Carneiro e A. José Fernandes e a bela obra de Rodolfo Halffter, «Homenaje a António Machado», em 1.ª audição, interpretadas por Helena M. S. e Costa. Embora a pianista tenha dado a todas as suas interpretações o cuidado e a inteligência que lhe são peculiares, talvez pelo pouco interesse que Claudio Carneiro e A. J. Fernandes nos despertaram, foi a interpretação da «Homenaje» que mais nos agradou. A obra, pela sua

frescura, pela sua vida rítmica, pela pureza do seu estilo, é das que dão prazer ao seu momento realizador. Isso se sentiu em Helena Costa, que tão bem nos transmitiu todas essas qualidades apontadas. — A. C.

Concerto de musica espanhola

Temos dificuldade em frequentar os concertos nas tardes dos dias de semana; mas fizemos um esforço, tentada pelas novidades que nos prometia o concerto de musica espanhola contemporânea, promovido pelo Instituto Espanhol, no Salão do Conservatório. E queríamos ouvir Stella Tavares, que colabora no programa, todo dirigido por um compositor, pianista e regente de grupo novo para nós, — Carlos Surinach Wokrona.

Em breves palavras prévias, Surinach Wokrona observou muito judiciosamente que esta sessão só podia abranger uma pequenissima parte da produção contemporânea espanhola — mais precisamente: catalã. O que não nos desse foi qual o critério e razão da escolha; e nós também não a descuramos, assim significativa. Começamos pelo Quarteto com piano de Surinach Wokrona, tocado com técnica brilhante pelo autor, bem secundado por Silva Pereira, Luis Barbosa e Filipe Lorient, é uma obra longa, um tanto difusa; tem veleidades polifónicas, mas são mais abundantes as passagens harmónicas, de espanholismo muito exterior, Stella Tavares cantou três «Canções» da responsabilidade de Toldrá, que as tratou como musica quase ligeira, duas melodias de Blancafort, discretas mas sentidas; e cinco «Canções Negras», arranjo de Montsalvatje, em que a proveniência de origem — isto é, antes da absorção negra — nos parece bastante fraca. Nem achamos que houvesse vantagens no acompanhamento por uma pequena orquestra. Stella Tavares esteve especialmente á vontade nas «Canções Negras», a que deu o caracter de que são susceptíveis; mas canta em tessituras que nem sempre favorecem o timbre atraente da sua voz, de mais a mais prejudicada pela orquestra (composta de elementos da «Filarmónica de Lisboa»); e quanta falta faz uma pronuncia nitida!

Ouvimos ainda pela Orquestra, de sonoridades que em regra não resultaram suficientemente tratadas, algumas peças de Federico Monpou, que confirmam um temperamento sonhador, de gosto fino, que não aspira a voos mais rasgados. — F. B.

O director do S. N. I. visitou o «Auditorium»

do Instituto Superior de Agronomia

O sr. António Ferro, secretário nacional de Informação, visitou hoje o «Auditorium» do Instituto Superior de Agronomia, a inaugurar em Maio, para verificar as suas condições acusticas. Foi ali recebido pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. engenheiro André Navarro, e pelo sr. António José da Costa Leme, director do «Agros», boletim dos estudantes do instituto, cujas instalações visitou também.

Congresso de farmácia luso-espanhol

MADRID, 6.—De 30 de Maio a 6 de Junho, realiza-se nesta cidade o 1.º Congresso Hispano-luso de Farmácia. Por parte de Portugal, organizam o Congresso o sr. dr. Aníbal Albuquerque, director da Faculdade de Farmácia, e o sr. dr. Pinheiro Nunes, presidente do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos. Este ultimo esteve em Madrid a preparar a representação portuguesa.

Um grande estádio no Brasil

RIO DE JANEIRO, 5.—Comemorando o 83.º aniversário da fundação desta cidade será inaugurado um estádio capaz para 150.000 pessoas, todas com perfeita visibilidade, pois as mais distantes estarão a cem metros do centro do jogo. — (E.).

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — Parque Mayer

O Salão Teatro preferido pelas famílias

Apresenta em pleno êxito, ás 21,30 h.

MUSIC-HALL!!! com as atracções

MOULIN-RUBI

HUMBERTO MADEIRA

ZÉ MANEL — Virginia de Noronha

— Carmen de Santana — Maria Doro

têa — Carmelita de Cordoba — Marilú

Armando Silva e o grande ilusionista

MAX LUSSOFAN

Orquestra GRAND CASINO

com o cantor Amaral Lopes

Preço unico de entrada 10\$00, dando

o mesmo bilhete entrada no MIAMI.

Amanhã: Matinée ás 16 horas

MOSAICOS DUREX

LUSO



Maria José

Palácio de S. Roque
T. da Queimada, 8-A
Animador **Filipe Lima**
NOITE DE PURO FADO
CASTING
Com: Carlos Ramos, Maria Augusta, Augusto Pereira, Celeste Rodrigues, Maria José e Guilherme Janeiro. Acompanhamentos por: Jaime Santos e Miguel Ramos. **Amanhã: matinée.**

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA UM ÉXITO DE GARGALHADA TICO-TICO

com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes e Manuel Santos
Carvalho à frente dum brilhante elenco
Amanhã, «matinée» às 16 horas

APOLO 2 SESSOES

às 20.30 e às 22.45

HOJE e amanhã, últimas representações da hilarante comédia

O REI DO LIXO

com VASCO SANTANA e IRENÍDORO
à frente de uma grande companhia
Amanhã, «matinée» às 16 horas

AVENIDA HOJE

A's 21 e 21.45

Grande êxito das «COMEDIANTE DE LISBOA», a peça em 3 actos, original de VILLARET e RIBEIRINHO

Noé voltou ao Mundo

com Lucília, Hortense, Eunice, Villaret, Assis, Ribeirinho e Amaro nos principais personagens
Amanhã, «matinée» às 16 horas

MINHAS SENHORAS!

No «DIPLOMATICO»
à Av. Ant. Augusto de Aguiar, 25, 1.º

Tem ao vosso dispor uma
ESPLÉNDIDA ORQUESTRA
Animando a **HORA DO CHÁ** e os **JANTARES**

num ambiente luxuoso e confortável
com os mesmos preços de toda a parte
SALAS DE JOGOS E BILHARES
Grandes Salões para banquetes de homenagem, casamentos, baptizados, etc.
Tel. 51394

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e amanhã, às 21 e 30, últimas representações da peça

O Comissário de Polícia

com MARIA MATOS, ERICO BRAGA e um notável conjunto artístico

MONUMENTAL



Raul dos Santos

HOJE-FADOS e GUITARRADAS com JULIO PROENÇA, NOÉMIA CRISTINA, Amélia Maria, Ermelinda Pereira, António Pires; fados humorísticos por Joaquim Cordeiro, e estreia do apreciado fadista Raul dos Santos, AMANHÃ: «matinée» e «soirée» com Quinina Gomes, Ana Lala, Mina Doly, Joaquim Geraides, Tristão da Silva, José de Castro e o astro do riso António dos Santos, Adelino Santos e Nicolau Neves. Animador José de Castro. Todas as terças-feiras, quintas, sábados e domingos. FADOS e VARIÉDADES.

JULIA MENDES



Emilia de Araújo

HOJE-FADOS e GUITARRADAS com Ana Lala, Emilia de Araújo, Ivete Pessoa, Modesto Maia, Joaquim Geraides; FADOS humorísticos por António dos Santos. AMANHÃ: «matinée» e «soirée» com Noémia Cristina, Maria da Saudade, Amélia Maria, Jaime Silva, Gabino Ferreira, César de Vasconcelos e Joaquim Cordeiro. SEGUNDA-FEIRA: estreia de Raul dos Santos.

VITORIA - BAR

DANCING — Parque Mayer
ORQUESTRA VITÓRIA

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821
Grande sucesso do Trio Malanza com o grande solista Artur Lago nas mais modernas criações de música de dança, das 22 horas às 3 e 30 da madrugada
Entrada grátis com rigorosa selecção
Bom serviço de BAR desde as 17 horas-CEIAS

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Amanhã, às 16 horas prefixas

8.º CONCERTO pela

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

solista: PHILIP NEWMAN (violino)

direcção do maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO

Obras de ARNE, BACH, BEETHOVEN e IBERT

TRAJO DE PASSEIO

A bilheteira abre às 13 horas; telefone: 21552

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-actuações:

Extraordinário sucesso de **BLAS WILSON** e sua orquestra e de **SEVEN BLAS WILSON BALLET**

BALLET DIX LOUISE GIRLS — AS TRÊS GITANILLAS

COMPOSTO DE 10 LINDAS ARTISTAS

HAS ANDREKOWIK — MARY LOLLA

e a grande Orquestra SOUSA PINTO O melhor programa de atracções que se exhibe em Lisboa

Amanhã, Domingo, das 17 às 19 e 30 horas, Chá Dançante

VARIÉDADES

AMANHÃ DOMINGO 2 Sessões

Estreia da nova revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, COSINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

CORTIÇO

rua da Glória, 53, 53-A
Ilda Silva, Maria Vilça, Irene Brilhante, Hernani Ribeiro, Ildio Santos e Alfredo Mendes são os valorosos artistas que fazem parte da noite de arte de hoje
Seleccção Rigorosa—Servem-se ceias

NINA

APRESENTA

MORATO e seu solofox

género night club americano

e o cantor SEGARRA

R. PAIVA ANDRADA, 7 a 13

Tel. 28558

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA-ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

DEPOIS DO CINEMA

COPACABANA

DEPOIS DO THEATRO

Avenida Guerra Junqueiro, 21 (de D. Afonso Henriques)

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

HOJE, estreia de **TRINI ALBAICIN**

LA MAGA GITANA — EM CANTOS FLAMENCOS

Mais um valor que vem enriquecer o brilhante programa de que fazem parte vedetas de baile e canto internacionais

ORQUESTRA OLIMPIA

Abertura às 22 horas

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande êxito da estreia de ontem das bailarinas

PILAR CALVO e CONCHITA PEREZ

Em pleno triunfo: o realizador **PAUL SMOLL**

os Principes **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**

Música constante pelas orquestras **CELIA y sus DUKES e ARCADIA**

Amanhã, das 17 às 19.30 CHÁ-DANÇANTE com todas as atracções

2.ª feira, estreia da ORQUESTRA TOSELLI

ABERTURA ÀS 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIÉDADES ÀS 21.15 HORAS

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR—R. da Glória—Tel. 5140

OS MAIORES APLAUSOS A SENSACIONAL ATRACÇÃO **ILVA and DINO** BAILARINOS E CANTORES

Um êxito de **CERRATO y CASTIZO e HENRIQUETA VALLES**

NOITES DE **CONSELITO CASTIZO** e a famosa **SEVEN-RITZ**

FESTA com **ELIAS CERRATO** e a famosa orquestra

MIAMI

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIÉDADES
com as notáveis atracções internacionais

MOULIN-RUBI — Carmen Santana — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Carmelita de Cordoba — **BALLET MADRID** — Manolita Conde — Maria do Valle e as Orquestras **GRAND CASINO** com o cantor **Amaral Lopes** e **INTERNACIONAL** com a vocalista **MARY HELENE**. 1.ª parte das VARIÉDADES às 0,45

Amanhã, Chá-Dançante das 17 às 19 e 30 c/ todas as atracções



O Despertar

Um filme de Clarence Brown, com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.
«Matinées» diárias

EDEN

O Estranho Amor de Marta Ivers

com Barbara Stanwick, Elizabeth Scott e Van Heflin
Matinées diárias a preços reduzidos

CONDES

Um Grito na Noite

Realização de Carlos Portirio, com Maria Eduarda Gonzalo e João Perry

GINÁSIO

AS MULHERES NÃO SÃO ANJOS

com MARIE ARREL e AXEL VON AMBESSER
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Terra de Malvados

Um filme que dá que falar!
com Randolph Scott e Ann Richard

JARDIM CINEMA Noite de Tentação
Campeões do Optimismo

TIVOLI

O SUBLIME AVENTUREIRO

Um filme romanesco de conflito empolgante, com Rex Harrison e Maureen O'Hara
«MATINÉES» DIÁRIAS

Politeama

Os Melhores Anos da Nossa Vida

com Frederic March, Myrna Loy, etc.
«Matinées» diárias

TRINDADE

FADO

com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
«Matinées» às 15 e 17 e 45

O DEON PALACIO

O Leão da Estrela

com Ant. Silva, Miju, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho Curado Ribeiro, etc.

REX

O Romance dum Rapaz Pobre BRASIL

L Y S

O Fio da Navalha

A Rainha dos Mares

CASINO ESTORIL

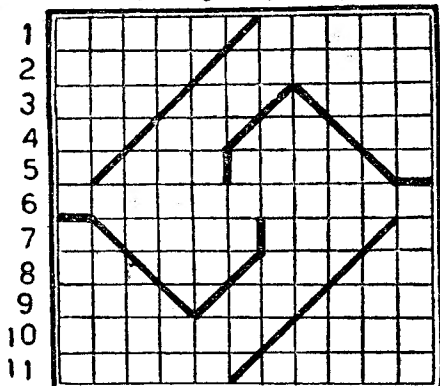
Monsieur Beaucaire

com Bob Hope

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1966

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Apelido do poeta brasileiro autor de «Primaveras». Romancista e dramaturgo francês autor da «A dama das Camélias». 2—Hora do ofício divino. (pl.). Placidez deserta. 3—Bigorna de aço, pequena e sem hastes. Preposição e artigo. Sateite da Terra. 4—Artigo definido (ant.). Dirigir-se. Deus dos rebanhos e pastores. Ceu. 5—Estima. Conjunto de coisas atadas no mesmo lãme. 6—Membros da seita religiosa e depois política que dominou na Península até a conquista de Granada. 7—Icar. Segui. 8—Símbolo químico do erbio. Campeão. Nota de música. Símbolo químico do cromo. 9—Possui. Desacompanhado. Coragem. 10—Soc. Governador árabe em território de Espanha. 11—Seara. Osso que forma a saliência da face.

VERTICAIS: 1—Apêndice movel na cabeça de animais articulados. Reserva. 2—Casta de uvas. Move os remos para impedir o barco. 3—Chefe etíope. Gosta muito de. Divisão do ano. 4—Existe. Sacrifica. Reis. 5—Baleias. Nome duma letra. 6—Rio de Itália. Oceano. Dado que. 7—Oferece. Aterrado. 8—Cidade da antiga Caldeia. Azedo. Ande. 9—Doença. Composição poética. Oxido de cálcio. 10—Põe-se amuado. Pega. 11—Ecoara. Rir levemente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1965

HORIZONTAIS: 1—Doge. Acém. 2—Ela. Pua. Avô. 3—Sarre. Lavor. 4—Eis. Aco. 5—Os. Soure. Só. 6—Bico. Saul. 7—Em. Teias. Ló. 8—Iam. Mão. 9—Tensa. Assai. 10—Arc. Ser. Sic. 11—Saem. Coso.

VERTICAIS: 1—Descobertas. 2—Olá. Sim. Era. 3—Gare. Ince. 4—Risotas. 5—Peso. Emas. 6—Tu. Uri. Em. 7—Alar. Amar. 8—Acessos. 9—Cavo. Osso. 10—Evo. Sul. Ais. 11—Morfológico.

PORTO DE ABRIGO

RESTAURANTE-BAR — Mariscos
RUA DOS REMOLARES, 18 — Telef 30873
(Ao Cais do Sodré)

Informa os seus Ex.ªs Clientes que, a partir desta data, se encontra novamente aberto ao domingo.

COLARINHOS
SUISSOS
INGLEZES
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

PORTUGAL-ESPANHA

Um comboio especial de portugueses a Madrid

Conforme noticiámos, a C. P. vai levar a Madrid um comboio especial com os desportistas portugueses que pretendam assistir ao desporto Portugal-Espanha.

Este comboio sairá de Lisboa pelas 21 horas de sexta-feira, dia 19, regressando de Madrid na segunda-feira, dia 22 do corrente, pelas 21 horas.

Trata-se de um comboio especial com lotação limitada, custando a viagem de ida e volta em 1.ª e em 2.ª classes, apenas 550\$00 e 450\$00, respectivamente.

Para quaisquer esclarecimentos dirijam-se à Secção de Informações da estação do Rossio (telefones 33180 e 33185) ou à Agência «Wagons-Lits» na Rua do Carmo, a qual ainda dispõe de lugares nos hotéis e no Estádio de Madrid. A inscrição encerra-se em 12 do corrente.

Feira Internacional de Bruxelas

A Feira Internacional de Bruxelas, que nos últimos 22 anos se revestiu de uma importância sempre mais expressiva, efectua-se, este ano, de 17 a 28 de Abril, e abrangerá a totalidade das actividades mundiais técnicas, industriais e comerciais, apresentadas num recinto de 80 mil metros quadrados. Mais de trinta países figuram no importante certame, muitos sendo os pedidos de participação que tiveram de ser recusados, por absoluta falta de acomodações.

Para a visita à Feira Internacional de Bruxelas são concedidas facilidades especiais, prestando-se todas as informações na Praça Luis de Camões, 25-27.

Teatros e Cinemas

«Noé voltou ao Mundo», no Avenida



A cena final de «Noé voltou ao Mundo»

(Desenho de Fernando Bento)

Para fugir ao castigo divino que se aproxima, na forma de uma terceira guerra mundial, e para expiar os crimes da Humanidade, um novo Noé, chefe de indústria, resolve renunciar a todos os bens terrenos e embarcar na arca simbólica com quantos o quiseram acompanhar na sua jornada de penitência. Estavam, porém, as desavenças no seio da família, convocada para tomar conhecimento da resolução patriarcal, e é o próprio irmão que o atraiçoa com os operários, a quem Noé legou a propriedade das suas fábricas com a obrigação de serem os ship-shandlers da arca.

Depois de uma intensa e exaustiva propaganda, que lhe trouxe as maiores desilusões, Noé consegue reunir uma dúzia de falhados que o acompanham e a viagem começa auspiciosamente, até que surge a bordo um passageiro clandestino que lança a perturbação nos espíritos e instila o medo nos corações puros. É o irmão de Noé arrependido, Joel, que vem, como Judas, vergado ao peso do remorso e pronto a escolher o ramo de figueira ou o mastro da bujarrona para pôr termo à angústia que o aflige.

Estalam de novo as desavenças entre os passageiros da arca e Noé, desiludido, chega à conclusão de que os males de que sofre a Humanidade não se remediavam fugindo ao perigo, mas sim atacando-o de frente e procurando dominá-lo na própria caverna onde as paixões se digladiam e os homens se devoram uns aos outros. E resolve voltar ao Mundo. A peça termina com a imagem bíblica do presépio, símbolo de doçura e de paz, e um apelo comovente à fraternidade universal.

Villaret e Ribeiro tiveram a coragem, inteiramente louvável, de atacar um tema diante do qual hesitariam os mais experimentados. A sua inteligência, a sua cultura e a sua visão teatral estão sempre presentes nos três actos da comédia, que se desenvolve dentro duma fórmula original e é servida por um diálogo fácil, concetioso e por vezes sarcástico, que denuncia a sátira. Quanto a nós, o mérito principal da obra dos dois actores-autores reside no desenho pitoresco de meia dúzia de tipos-simbolos que trazem para o palco, a par dos seus ridículos e das suas misérias, um pouco de poesia e de sonho de que a Humanidade carece para viver.

O primeiro acto é, como literatura teatral, o mais equilibrado. O conflito é apresentado com clareza e a emoção doseada com segurança. Os actos seguintes pecam por certa dispersão de ideias, obscuridade de desenvolvimento temático e até por aspectos contraditórios que prejudicam a unidade da obra.

Seja como for, a comédia revela, por parte dos autores, decidida vocação para a literatura dramática, e obriga-nos tanto a sorrir como a pensar em certos problemas da vida. O desempenho esteve à altura das responsabilidades que havia a exigir dos intérpretes. Lucília Simões não teve dificuldade em nos dar um tipo perfeito de esposa submissa e compreensiva. Eunice Muñoz agradou-nos muito, pela soma de naturalidade que imprimiu ao seu papel, «vivendo-o» em vez de o representar, como acontece infelizmente com assustadora frequência entre nós. Aconselhamo-la, porém, a seguir um

regime alimentar e higiénico adequado, se quiser conservar em boa forma a linha física, que não era um dos seus menores encantos. Hortense Luz deu toda a medida do seu talento na composição primorosa de um tipo pitoresco. Villaret emprestou ao protagonista a sua autoridade e os seus dotes de simpatia. Assis Pacheco desenhou com traço vigoroso, de dentro para fora, uma figura de relevo e Ribeiro foi duma surpreendente naturalidade. Anotemos ainda um apontamento inteligente de Maria de Lourdes e um tipo bem observado de Alfredo Henriques. Completaram a distribuição, contribuindo cada qual na medida das suas forças para um excelente conjunto, Maria Brandão, Lucia Mariani, Maria Schulz, Maria Helena, Virgílio Macieira, José Amaro, António Sarmiento, Canto e Castro, Bartasar de Azevedo e Pizani Burnay.

Quando se aproximava o desfecho da comédia, ouviu-se entre bastidores um forte ruído de chuva, o que levou a assistência a supor que tinha desabado sobre a arca de Noé o dilúvio, como era natural e bíblico. Afinal, não era no palco, mas sim na rua que chovia se Deus a dava, e os espectadores tiveram de esperar debaixo da «marquise» do Avenida que as águas descessem, a fim de recolher a casa, enquanto Villaret e Ribeiro procuravam encalhar a arca no Monte Ararat... Oxalá que a arca dos «Comediantes» não fique também encalhada no Monte Ararat da incompreensão e do desinteresse público.—N. L.

Ópera lírica

«Gioconda», no Coliseu

Se tivéssemos dúvidas sobre a competência fora do vulgar do maestro Edmondo de Vecchi, a representação da «Gioconda», de Ponchielli, dissipava-as radicalmente. E dá-nos a impressão de que esta arte esuficiente, de abundantes efeitos teatrais, lhe merece cuidados e entusiasmos especiais. Claro, a ópera «Gioconda» não é de melhor qualidade do que o «Trovador», antes pelo contrário, independentemente da época diferente em que foram compostas; mas, por isso mesmo, o papel da orquestra é muito mais desenvolvido na «Gioconda». E de Vecchi, que tem esta alentada e variegada partitura de cor, como tantas outras, tira tal partido dela, sem deter-se nas suas falhas estéticas, que a impressão que nos tinha ficado do ano passado ficou agora incrivelmente valorizada. A obra em si ainda chega a dar grandes

esperanças no 1.º acto, que favorece uma boa movimentação, mas Ponchielli não soube manter esse grau de interesse.

O desempenho vocal foi honroso de parte do todos. Carla Castellani, embora novamente prejudicada por uma espécie de opressão, tem mais do que estilo e voz suficientes para arcar com as responsabilidades da protagonista. Teve agudos lindíssimos, e a respeito de emoção e sentimento só pecou por excesso, em qualquer dos actos. Maria Benedetti tem um belo papel na apaixonada esposa do Inquisidor, (mais sobranceira do que a sua rival, como é da rubrica), mas também um tudo-nada exagerada no 3.º acto. Compreende-se isso, contudo, e que o dueto entre ambas, no 2.º acto, tivesse sido veemente também. Do tenor Gianni Poggi, embora já tivéssemos tido ocasião de admirar a sua facilidade e beleza vocal, quase foi nesta ópera uma revelação; nada pareceu custar-lhe o papel de tenor mais dramático que lírico, tem um fôlego poderoso, e calor de interpretação. Para representar a valer é muito jovem talvez — e nesse ponto deu mais uma vez lição de mestre o barítono Carlo Tagliabue, no papel de Barnaba, além de cantar sempre com bom timbre e excelente articulação.

Laura Peruzzi cantou bem o papel da «cega», mas a sua figura e a sua caracterização foram demasiadamente impressionantes. Sbakquero foi igualmente correcto no papel de Alvise Badoeiro. O «bailado das horas» contribuiu para chamar bastante público ao vasto recinto, e agradou, como no ano passado.

A respeito de composição de cena, parecem-nos que o Coliseu devia estudar a maneira de diminuir, por vezes, o palco.

FRANCINE BENOIT

EFEMÉRIDES

1855—Estreia-se no teatro da Rua dos Condes, na comédia «A Ramalheteira», o actor Pinto de Campos.

1860—Nasce em Landim, concelho de Vila Nova de Famalicão, o actor Silvério Cunha.

1869—Em benefício da actriz Delfina estreia-se, no D. Maria, o drama «A Família», de João Ricardo Cordeiro.

1878—Morre o actor Mateus Samuel da Silva.

1890—Estreia-se, no teatro da Alegria, «A Torpesa», de António de Campos Junior, que igualmente se estreia como autor dramático.

1904—Estreia-se no Príncipe Real a peça «Perdido no Mar», imitação de José António Moniz.

1907—No Ginásio, estreia-se a farsa «Pouca Vergonha», de Ernesto Rodrigues.

1913—Terceira recita da companhia Rosária Pina, no República, com a peça «Malva-louca».

1914—Sobe á cena, no Rossio Palace, a revista «isto vai bem», de Quadros e Luiz Portugal, com música de Hugo Vidal.

1932—Morre em Manchester a actriz Lilian Hale-Davis.

1937—«Réprise», no Maria Vitória, da ópera «O Hotel da Barafunda».

1938—No teatro Nacional, é dedicado ao dr. Ramada Curto, o espectáculo da noite, com a sua peça «Recompensa», que atinge a 50.ª representação.

A maior noite de ópera

Gigli, o mais notável cantor do Mundo, hoje, em recita única, na ópera «André Chenier», que ele considera a sua melhor criação, com o maravilhoso soprano Adriana Guerrini, no Coliseu. Amanhã, recita popular, com a «Gioconda»



A notável prima-dona Adriana Guerrini

Finalmente, o público pode ouvir, hoje, no Coliseu, uma recita única, verdadeiramente a mais extraordinária ópera de todos os tempos: André Chenier, e o cantor mais notável do mundo: Beniamino Gigli. Há muitos anos que não se canta, em Portugal, o André Chenier, visto que, na actualidade, só um artista a poder interpretar, o incomensurável Gigli tão violento na sua estatura de paixões é o personagem e tão extraordinariamente vibrante na sua parte de canto. André Chenier foi uma das figuras que a Revolução Francesa, no período dramático do Thermidor, levou á guilhotina. Poeta, escritor, revolucionário, agitador, André Chenier é a criação mais extraordinária de Gigli, o seu papel mais querido, que ele, há muito, desejava apresentar ao público. Vai ser, pois, uma noite assombrosa de beleza a de hoje, a maior de todas do formidável tenor, em que o seu génio como que encontra todas as expressões líricas para afirmar a sua universal supremacia. Entram também no desempenho, Adriana Guerrini, a rainha do canto, das vozes mais extraordinárias, que o público tem ouvido, e o magestoso barítono Ettore Nava. André Chenier não se repete. Amanhã, em recita popular, a meios preços, última da «Gioconda», com Carla Castellani, Maria Benedetti, Carlo Tagliabue e Gianni. Últimos espectáculos.

A Companhia de Seguros «A MUNDIAL»

AVISA

Os seus segurados do Ramo Acidentes de Trabalho da cidade de Setúbal de que, de futuro, devem enviar os seus apidentados no trabalho, para tratamento, ao Posto de Socorros que a mesma Companhia acaba de instalar naquela cidade, na Praça da República, 46 e 47, Posto esse que dispõe de médico e enfermeiro privativo.

A SOCIEDADE TRANSCORAL, LDA.

Avisa os seus estimados clientes que em virtude de já terem retirado o seu telefone 3 3076, a fim de ser instalado no seu novo escritório na Travessa do Almada, n.º 12-2.º, á Sé, deverão fazer uso provisoriamente do telefone 3 2567 pertencente á firma SOSALCO, LDA., instalada no mesmo andar da actual morada, Rua da Madalena, n.º 80-2.º.

PAGINA DA Mulher

CULINARIA

Carne cozida, com molho de alho

Corta-se a carne cozida em fatias e deita-se numa caçarola com um bom bocado de manteiga, dentes de alho, uma ponta de folha de loureiro, vinagre, pimenta e caldo da mesma carne. Deixa-se ferver um bocado e serve-se em seguida.

Como se amanha uma lampreia

Lava-se a lampreia em água quente, e raspa-se com uma faca, para lhe tirar a parte gomosa. Feita esta operação, abre-se, desde a boca até ao umbigo, tirando-lhe as tripas com rapidez e cuidado, para que se não estrague o sangue e lava-se depois por dentro, com vinho tinto. Em seguida, com a ponta de uma faca, faz-se-lhe uma pequena incisão ao longo da espinha, rapando-lhe a reuma pegajosa que a reveste. Depois de raspada, levanta-se um nervo que tem em todo o comprimento e puxa-se sem o partir.

Lampreia de fricassé

1 lampreia regular (1 quilo aproximadamente); 100 gramas de manteiga, 2 cebolas, salsa e louro, 2 colheres de farinha, 3 decilitros de vinho branco, 2 gemas de ovos, e limão. Depois da amanhada a lampreia como explicámos acima, pica-se a cebola e refoga-se com a manteiga, a salsa e uma folha de louro. Junta-se-lhe a lampreia cortada em pedaços e refoga-se também por algum tempo. Tempera-se com sal, pimenta e noz moscada, junta-se-lhe o vinho branco, reduz-se e mistura-se-lhe a farinha desfeita na porção de água conveniente para engrossar o molho sem ficar muito espessa. Em estando cozida, retira-se do molho, juntam-se as gemas e o sumo de limão, passa-se por passador e mete-se a lampreia no molho. Serve-se bem quente, coberta com salsa picada.

Salada de camarões e espargos

Esta salada pode fazer-se com espargos crus ou de conserva, ficando-lhe bem a mistura de corações de alcachofras nas mesmas condições.

Se estes legumes forem crus, cozem-se em água e sal, escorrem-se e deixam-se arrefecer bem. Se forem de conserva, passam-se por água a ferver e arrefecem-se da mesma forma.

Para enfeitar a travessa guardam-se algumas das mais bonitas cabeças de espargos, corações de alcachofras e camarões.

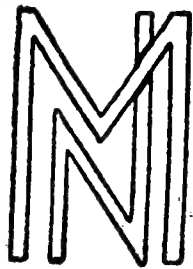
Depois dos camarões cozidos e descascados e dos espargos e alcachofras frios, junta-se tudo, acrescentando-lhe ovos cozidos, partidos aos quartos, e bocadinhos de pickles. Compõe-se a travessa e cobre-se de uma espessa camada de molho de maionese. Enfeita-se a travessa a gosto, utilizando o que se guardou.



Saia e casaco

Conjunto de fazenda, com riscas verde seco, e cor de palha. Os botões são de metal dourado. A originalidade desta «toilette», está no corte do casaco. Preço dos moldes feitos por medida, 18\$00.

MONOGRAMAS



Renda e bordado

para roupa da cama

Esta linda renda do «crochê», é feita na malha de abertos e fechados, com algodão Mercer Corrente, branco, n.º 60, e agulha de barbeta n.º 15. Mede, na largura, 0m,17.

A parte bordada é feita em ponto de cordão, ponto cheio e ponto de crivo.

O desenho desta dobra de lençol, e o da almofada correspondente, no tamanho natural, é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 8 que importa em 3\$50, e apresenta muitos outros modelos para roupas de casa e adornos.

Preço de assinaturas: um ano, 40\$00; seis meses, 20\$00; três meses, 10\$00. O porte é grátis. Os números avulsos, devem ser pagos adiantadamente e as assinaturas do mesmo modo, ou cobradas pelo correio. Pedidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Pergunte para saber

L. A.—Os bordados modernos de aplicação de opal, sobre organdi, são feitos com o ponto de Paris e não com o ponto «à jour» turco. Emprega-se um único fio de filoselle Ancora, que deve ter a mesma cor do tecido aplicado. Podemos fornecer-lhe por 6\$00, uma amostra explicativa desse bordado de aplicações, feita com o material apropriado e acompanhada de uma lição escrita.

Candida Silva—Os figurinos que publicamos indicam sempre o que se vai usando, portanto, deverá ter compreendido que se usam as saias muito mais compridas.

Para o «tailleur», tanto pode fazer a saia com as pregas como a saia lisa. Qualquer das duas modalidades é moderna.

Maria gulosa—A calda de açúcar para filhós, não leva farinha. Faz-se da seguinte maneira: deitam-se numa caçarola, 500 gramas de açúcar, meio litro de água, um pau de canela, uma casca de laranja e uma casca de limão. Leva-se ao lume e deixa-se ferver durante cinco minutos. Deita-se sobre os sonhos, depois de ter arrefecido.

Parece-nos ser esta a receita dos croquetes de arroz, que são feitos com leite: lavam-se 70 gramas de arroz, e cozem-se em meio litro de leite, temperado com sal, durante 50 minutos, pouco mais ou menos, conservando-se o lume brando. Deixa-se depois arrefecer e juntam-se-lhes duas gemas de ovos. Formam-se os croquetes, que se rolam primeiro, em farinha, depois em ovo batido e, por fim, em pão ralado. Fritam-se em azeite ou óleo.

M. A. T.—Nas roupas de cama usam-se bordados modernos e bordados antigos. Nestes, poderá exibir toda a variedade de pontos abertos que aprendeu a fazer no seu curso de labores. Deverá utilizar um desenho antigo e fazer todo o bordado com linhas brancas.

Só se usam roupas bordadas em ponto de cruz, nas camas de crianças pequenas. São gratuitas as respostas dadas nesta secção.



Vestido preto

Vestido de fazenda preta, com incrustações de seda no «empieccement» e na saia. O cinto é de fazenda, e forma um grande laço na frente.

Vestidos de noite



A' esquerda, vestido de renda e tule, com a saia formada por dois grandes folhos

Ao centro—vestido de seda preta com corte «drapé» abotoado nas costas

A' direita—vestido de seda e renda num corte simples que o torna próprio para raparigas novas

Preço dos moldes para qualquer destes vestidos, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, 25\$00. Porte grátis.

As medidas devem ser tiradas da seguinte maneira—altura do ombro à cinta tirada junto ao pescoço e altura do ombro à orla da saia tiradas pela frente. As mesmas medidas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto tirado pela parte mais larga. Contorno da cintura. Contorno das ancas. Comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho e passando sobre o cotovelo com o braço dobrado. Medida justa da cave.

Pedidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

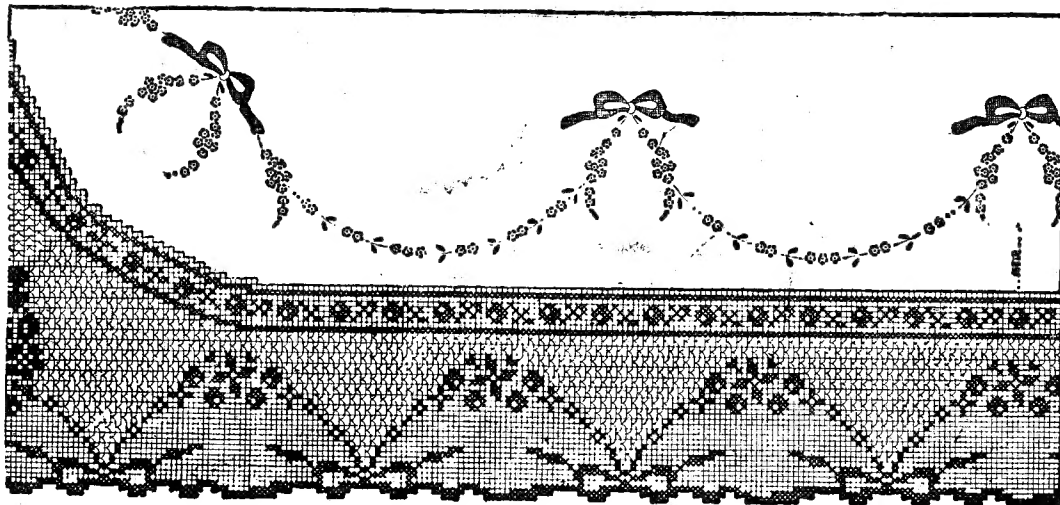
Não se enviam moldes contra reembolso.

Salão dos Plissados BLUSAS E NOVIDADES

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

LEIAM **fixe**

BORDADOS
para ALTA COSTURA
INVERNO DE 1947-1948
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754



EM 3 LINHAS

O sr. dr. António Manuel Pinto Barbosa foi nomeado presidente da comissão que vai proceder ao estudo da reorganização da indústria de conservas e derivados de frutas.

1.800.000 bilhetes postais, com vários motivos do Estado da Índia, foram agora emitidos, por ordem do Ministério das Colónias.

O engenheiro silvicultor Arala Pinto revela na «Indústria Portuguesa» que o eucalipto entrou em Portugal em 1870. Antes de 1788 devia ser desconhecido na Europa—onde aliás teria existido na era Terciária.

Em Angola realizou-se também a reunião anual do episcopado, na qual tomaram parte os prelados de Luanda, Silva Porto e Nova Lisboa. Para o ano admite-se que já assista o bispo de Huila, nova diocese a criar.

Os jornais chegados da África Oriental dão conta da calorosa e excepcional recepção prestada em Lourenço Marques ao aviso «Afonso de Albuquerque».

Foi conferida a Cruz Vermelha de Mérito ao escritor francês Pierre Benoit.

Doutrina do «Diário Municipal»: «Não é das atribuições da Câmara defender ou definir direitos privados dos proprietários de terrenos em que se construa ou dos proprietários dos terrenos com esses confinantes».

A Câmara só autoriza as obras de ampliação em altura, do edifício pertencente à família Pinto da Cunha, que faz esquina para o Campo 28 de Maio e a Alameda das Linhas de Torres.

Atendendo à grande crise de habitação existente na cidade e às «razoáveis condições higiénicas» duma cave, a Câmara autorizou o seu actual inquilino a continuar a habitá-la.

Do «Diário Municipal» de hoje: «As casas de renda económica são propriedade da Federação das Caixas de Previdência. Deve o requerente apresentar a sua pretensão na Caixa de Previdência federada em que estiver filiado».

A fórmula federal foi proposta para o Ocidente alemão

LONDRES, 6.—As delegações à conferência dos cinco aceitaram a fórmula federal de governo para a Alemanha ocidental.—(F. P.)

Os trabalhos do conselho bizonal

FRANCOFORT, 6.—As negociações no conselho das duas zonas ameaçam tornar-se uma grande controvérsia política.

O conselho, depois de ter estabelecido um precedente na votação de ontem de manhã aprovou um projecto de estatuto em primeira leitura. Por esse projecto, as sessões secretas transformaram-se na regra geral em vez de constituírem a excepção.

Aprovou também a escolha de Hermann Puender, de 60 anos, cristão democrata e presidente do município de Colónia, para primeiro presidente do conselho executivo das duas zonas e nomeou secretário geral do conselho executivo o dr. Heinrich Troeger, social-democrata e antigo presidente da municipalidade de Iena, na zona soviética. Decidiu também nomear várias comissões, cujos membros, não fariam parte do conselho, mas seriam técnicos dos Governos estaduais.

O conselho anunciou ainda que concordara com a opinião do conselho económico sobre a lista de propostas para o Tribunal Superior das duas zonas, lista que foi submetida ao Governo militar. De facto, tal lista nunca foi discutida pelo conselho económico, mas tão somente por uma das suas comissões.

Tudo isso pode apressar a maquinaria legislativa das duas zonas, fazendo-a trabalhar rapidamente, mas está longe de ser a prática parlamentar normal.

Nesta cidade fazem-se grandes críticas a tal procedimento e os jornalistas protestaram contra o «segredo» transformado em regra pelas autoridades aliadas das duas zonas. Dizem querer saber se os conselhos das duas zonas, que pela «Carta» aliada desempenham as funções de Parlamento, querem adoptar os processos não parlamentares como regra geral.—(R.)

A recusa de venda de fio de algodão por alguns industriais do Norte do País

O director da Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos enviou aos jornais do Norte a seguinte nota:

«Queixam-se alguns industriais de tecelagem que varias fiações se recusam a vender-lhes fio de algodão. Atribuem esta recusa a represálias por terem feito declarações à Fiscalização acerca dos preços especulativos porque pagam aquela matéria-prima. Esta direcção de Serviço faz saber que a recusa da venda de fio dará lugar a procedimento por delito anti-económico, independentemente da possível entrega dos infractores às autoridades competentes quando tal recusa revela intenção de obstrução, em prejuízo do necessario equilibrio das industrias que da materia-prima necessitam».

Está a ser movido um processo contra a Empresa Fabril Tirsense, de Santo Tirso, por especulação na venda de fio, no qual também estão arguidas outras fábricas e interventores, cujos nomes serão oportunamente tornados publicos. Têm sido efectuadas algumas prisões e continuam as diligencias relativas a outros processos de identico delito.

Falta de contextura legal em tecidos

Está a ser ultimado um processo referente à falta de contextura legal em tecidos. As brigadas continuam fiscalizando tecidos de algodão saídos das fábricas para os armazéns. Em alguns deles verifica-se até uma contextura mais reforçada do que a determinada para o fabrico.

Contra as matanças clandestinas

As brigadas activaram esta noite um ataque contra as matanças clandestinas no Porto e arredores e contra a venda de carne sem garantias do seu estado sanitario. De madrugada foram também em Penafiel levantados autos de matanças clandestinas.

Especulação na venda de azeite e arroz

Foi apresentado ao tribunal, sob prisão, o retalhista de mercaderias Adriano Soares do Outeiro, do Porto, por especulação na venda de azeite e arroz. Foi-lhe arbitrada a fiança de dez contos.

Irregularidades no fabrico de pão

Está a ser instaurado um processo em que é arguida a Sociedade Industrial Vitória, do Porto, acusada de irregularidades no fabrico de pão para obtenção de lucros excessivos.

O caso da Arrozeira

Ao gerente da Companhia Mercantil Arrozeira, João Viana Correia, foi arbitrada a fiança de cinquenta contos, e de igual importância ao seu colega de armazéns, Joaquim Araújo.

Foi preso em Setúbal um casal de hóspedes gatunos

Os jornais da manhã de ontem, publicaram os retratos de Dinora da Conceição Oliveira e Rui Carlos Bartolô, que, sendo hóspedes da sr.ª D. Alice de Oliveira, residente na Rua Silveira Peixoto, 2, 2.º, dali furtaram, na ausência desta, mobiliário no valor de 15 contos.

Um guarda da Polícia de Segurança Publica, de Setúbal, pouco depois de ver os retratos, observou a passagem dum casal que lhe pareceu o dos referidos gatunos. Havia, porém, uma diferença, pois o homem, que no retrato tinha bigode, apresentava-se de cara rapada.

O guarda resolveu seguir, disfarçadamente, o casal, que entrou num estabelecimento. E, ao ouvir o homem tratar a mulher por Dinora, viu confirmadas as suas suspeitas, deu ordem de prisão aos gatunos que vieram hoje para o Torel, acompanhados do agente Albano, da Polícia Judiciária.

Os presos confessaram e o guarda foi louvado.

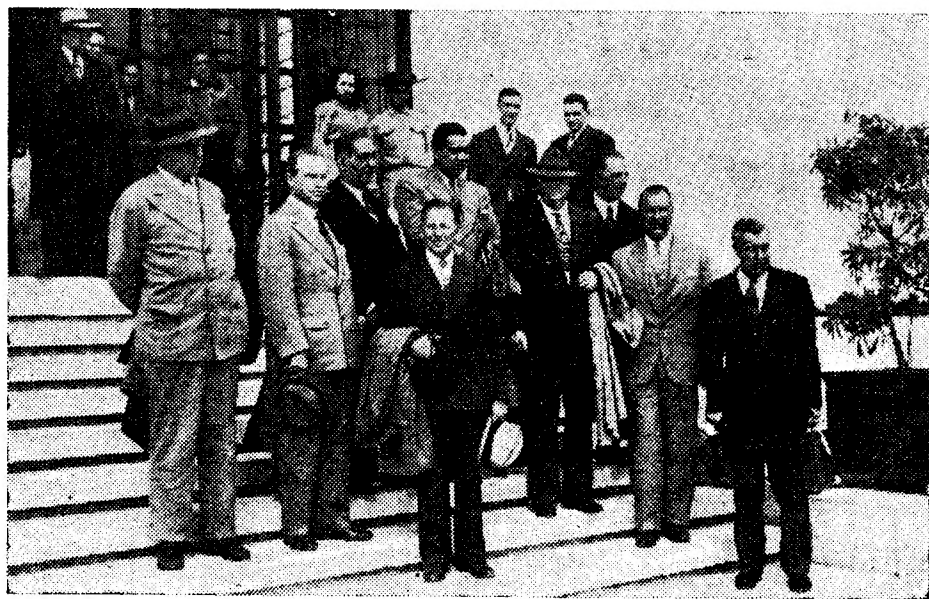
Amália!
Amália!
Amália!

(A ALMA DO FADO)
numa GRANDE CEIA com des-
cantes à desgarrada

SALÃO DE CHA' do
CAFE' CHAVE D'OURO

Sábado, 13 DE MARÇO, pelas 23 horas

Reserve desde já a sua mesa



Um grupo de jornalistas, com algumas das pessoas que os foram esperar à saída do aeroporto

16 directores de jornais e revistas norte-americanos chegaram hoje a Lisboa, vindos da Africa do Sul

Aterrou esta tarde no Aeroporto de Lisboa, de regresso da Africa do Sul, o Clipper «Southern Cross» da «Pan American World Airways», que está a realizar uma viagem experimental da nova carreira aérea entre os Estados Unidos e Johannesburg.

A bordo do Clipper, pilotado pelo capitão Warren, chegaram os srs. Jan Trippe, David Ingalls e James Smith, respectivamente presidente e vice-presidente da «Pan American»;

Harry Andrews, ministro da Africa do Sul em Washington, e Francis Russell, director dos Negócios Publicos do Departamento de Estado norte-americano.

A bordo viajaram também, como convidados da «Pan American» os seguintes directores de jornais e revistas norte-americanos: Thomas Bech, presidente da «Crowell Publishing» de Nova York; Erwin Canham, editor da «Christian Science Monitor», de Boston; Norman Chandler, do «Times», de Shevenport; Roy Howard, presidente da «Scripps Howard Newspaper», de Nova York; Edwin Palmer, do «Post», de Denver, Colorado; Philip Jackson, do «Journal» de Portland, Oregon; James Linen, do «Time Magazine», de Nova York; Charles McCabe, do «Mirror», de Nova York; Malcom Muir, do «New Week», de Nova York; Frank Murphy, do «Times» de Hartford, Connecticut; Ralph Nicholson, do «Times», de Nova Orleans, Luisiana; Paul Patterson, do «The Sun», de Baltimore; Paul Smith, do «The Chronicle», de S. Francisco da Califórnia; James Stahlman, do «The Nashville Banner», de Tennessee; John Wheeler, presidente da «North American Newspapers Alliance», de Nova York; e Hugh Baillie, presidente da «United Press».

O Clipper «Southern Cross» fez as seguintes escalas, depois da sua saída de La Guardia Field, no dia 25 de Fevereiro ultimo: Santa Maria, Dacar, Leopoldville, Johannesburg, Capetown, Johannesburg, Leopoldville e Dacar.

Em honra dos illustres visitantes a embaixada dos Estados Unidos oferece um «cocktail», e amanhã o SNI proporcionará-lhes um passeio por Lisboa e arredores, com almoço em Penaferrim (Sintra), oferecido pelo sr. António Ferro, secretário nacional de Informação.

O avião descola amanhã, cerca das 18 horas, para os Estados Unidos, via Santa Maria.

No Aeroporto aguardavam a chegada do Clipper numerosas individualidades, entre as quais os srs.: Klappenburg, 1.º secretário da embaixada dos Estados Unidos; Joy Castillo, adido da Imprensa; dr. Tavares de Almeida e Guilherme Pereira de Carvalho, do S. N. I., brigadeiro Alfredo Sintra, director geral da Aeronáutica Civil; coronel Carlos de Magalhães, director dos T. A. P.; major Carlos Beja, director do Aeroporto, além de vários officiaes que ali prestam serviço.

A delegação do S. N. I. no Aeroporto ofereceu aos nossos hóspedes colecções de livros portugueses editados por aquele organismo do Estado, assim como bonecos regionais.

A nova administração da federação indonésia

BATAVIA, 6.—A posse do Governo federal provisório indonésio está marcada para terça-feira, á tarde, em Batavia. Este governo substituirá o conselho provisório formado em Janeiro, para preparar a instalação do governo federal. Ainda se ignoram os pormenores da composição e das atribuições do novo governo. Apenas se cre saber que é composto de 16 secretários de Estado.—(France Presse).

A Espanha e o Libano

MADRID, 6.—Em conselho de ministros, foi aprovado o restabelecimento de relações com a Republica do Libano, reforçando a amizade de Espanha com os países árabes, em que aquele tem destacada situação.

Experiência

(Continuação da 1.ª pág.)

comemora o primeiro centenário do 1848, houve alguém que disse, embora por outras palavras:

—«A chama apagou-se, mas o brasão permaneceu».

Para quem deseja servir uma causa, um credo ou um principio, o mais importante consiste em realizá-los, depois de passada a hora da iniciação. Nesta, colabora o sentimento, ao passo que, na realização, a inteligência desempenha o papel principal. Uma é o fogo da forja, a outra o aço que se martela, na bigorna.

As intenções valem muito como designios ou instrumentos, mas anulam-se, se não saem do casulo e se impantam no dominio das certezas.

Porque são tão poucos os governos que realizam uma obra, impondo-a com o rigor duma demonstração matemática?

Para modelar a mais complexa das matérias plásticas—a politico-social, exigem-se faculdades superiores que não se confundem nem com a eloquência nem com a arte de iludir ou de fascinar. O estadista é principalmente um adversário das quimeras, um construtor de monumentos. Não há memória duma ideologia triunfar, sem que um génio lhe valha para a salvar da ruína.

Proudhon, quando os «iluminados» notaram que ele se não apaixonava pelas «cavalgadas», na via lactea, em pleno azul, pensava consigo:

—«Vale mais uma hora de bom trabalho do que um ano de delirio».

E da sua janela, viu passar a turba, qual torrente que breve se perderá na marcha desilusão. Que pedia ele? Que luz esperava no vozear tumultuário dos inocentes? Não a dos archotes que ardiam e enfumavam, antes a da razão construtiva, esclarecedora, que descobre as soluções necessárias, os remédios que curam e salvam.

As revoluções são ideias em movimento, embora algumas vezes possam ser saltos na treva; sob um céu opaco e tempestuoso. Lança-las na aventura, mais imaginadas que raciocinadas, mais canto de vitória que dura provação, traz como inevitável consequência o risco de caírem no absurdo e na paralisia.

O rebocador «Rio Lima» afundou-se por terem aluido as chapas do costado

Atracaram esta manhã á muralha da eclusa da Rocha do Conde de Obidos três dos navios adquiridos nos Estados Unidos para serviço no porto de Lisboa, os quais tiveram uma tormentosa viagem, durante a qual se perdeu um rebocador de tráfego fluvial.

O comboio, constituído pelo rebocador de alto mar «Dom Luis», de 700 toneladas, pelos rebocadores «Serra de Sintra» e «Rio Lima», de 90 toneladas cada um, e por um grande batedor, navegou sempre rebocado pelo primeiro e, por vezes, debaixo de forte temporal.

Anteontem, pelas 21 horas, quando os navios se encontravam a 30 milhas a Oeste do Cabo de S. Vicente, a tempestade redobrou de violência e de bordo do «Dom Luis» verificou-se que o rebocador «Rio Lima» estava a meter muita água e a afundar-se gradualmente. O comandante do «Dom Luis», capitão Royds, da marinha americana, encarregado de trazer os navios para Lisboa, pôde verificar que não era o mar que o barco metia que o punha em perigo. Reduziu-se a marcha do comboio e, mais próximo do «Rio Lima», foi possível observar que o navio ia afundar-se dentro de pouco tempo, pois a soldadura das chapas—convém acentuar que não se trata de um barco rebatido—cedera em varios pontos e o navio metia água em abundancia.

Como nada houvesse a fazer, naquela emergência, cortaram-se os cabos de reboque, ao mesmo tempo que se enviava um rádio para Lisboa a comunicar o que se passava. O chefe dos serviços marítimos do porto de Lisboa, sr. comandante Manuel Bento, embarcou imediatamente no vapor dos pilotos «Comandante Pedro Rodrigues» e seguiu para o local indicado, na esperança de poder prestar ainda qualquer assistência ao «Rio Lima», mas esses esforços foram inúteis, porquanto o rebocador, completamente alagado, afundava-se pouco depois de se terem cortado os cabos de reboque.

Os navios chegaram ontem á noite ao Tejo e fundearam em S. José de Ribamar, donde saíram esta manhã para a muralha. Após a atracação esteve a bordo o sr. eng. Sá Nogueira, administrador geral do Porto de Lisboa, acompanhado por outros dirigentes daquele organismo.

Não há vitimas a lamentar por só haver tripulantes a bordo do «Dom Luis», cuja guaranição é toda de nacionalidade americana. As tripulações portuguesas vão agora tomar conta dos barcos, os quais vieram ainda com a pintura usada nos navios de guerra, pois pertenciam á Armada dos Estados Unidos.

O navio perdido estava coberto pelo seguro. As restantes unidades estiveram durante o dia de hoje embandeiradas em arco. O «Dom Luis», que está dotado com toda a aparelhagem moderna de salvamentos, receberá brevemente a visita dos ministros da Marinha e das Comunicações, e de outras entidades oficiais.

Tomou hoje posse o novo bastonário da Ordem dos Médicos

Na sede da Ordem dos Médicos, realizou-se hoje, de tarde, a cerimónia da posse do novo bastonário prof. dr. Manuel Cerqueira Gomes, acto que foi revestido de simplicidade e em que estiveram presentes os presidentes das secções regionais da Ordem de Lisboa, Porto e Coimbra respectivamente, os srs. drs. Luís Figueira, Ernesto Moraes e Santos Silva, e outros médicos e funcionários da secretaria da Ordem.

A posse foi conferida pelo actual bastonário, prof. dr. Fernando Freitas Simões.

O sr. prof. dr. Manuel Cerqueira Gomes nasceu em Braga em 1894, formou-se em 18 de Junho de 1921 pela Faculdade de Medicina do Porto, onde é professor agregado da clinica médica, e especialista de doenças do coração e esteve em estágio em Paris, no serviço de cardiologia do prof. Vaquez.

Casa da Val ??

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho.

Seguro os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telet. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A situação dos inquilinos de casas modestas cujos senhorios aularam rendas diminutas

Sr. director—Sou inquilino e esta circunstancia me tem levado a seguir com certa ansiedade o debate de opiniões acerca do problema do inquilinato.

Nas vespéras da discussão parlamentar e do estabelecimento de um novo estatuto que regulará as condições de aluguer dos prédios urbanos, não resta duvida de que é da maior importancia todo o debate publico que vise a esclarecer o problema com as achegas que cada uma das partes interessadas trouxer a terreiro.

Até agora, a gravissima questão do inquilinato tem sido apresentada do ponto de vista, ora da justiça, ora da injustiça dos aumentos previstos das rendas antigas. E' este, em verdade, o aspecto mais debatido. E, se é certo que não têm faltado argumentos concretos de cada um dos partidos, em abono das respectivas razões, não é menos verdade que os observadores imparciais são levados á conclusão de que ambos são não só admissíveis como justos. Razão dos senhorios que recebem rendas irrisórias, razão dos inquilinos apereados por dificuldades economicas que não consentem o agravamento dos já desequilibrados orçamentos familiares. Sendo assim—e tudo indica que é assim, efectivamente—, parece-me que o problema se deveria situar em outro plano, quero dizer, pergunto a mim próprio se será justo elevar as rendas antigas—de um modo geral—sem o prévio aumento de ordenados ou salarios, de modo a não se correr o risco de vermos agravados, em vez de melhorados, os varios aspectos do problema. Uma decisão que estimule o aumento das rendas antigas sem a necessária melhoria dos actuais honorários de quem trabalha poderá conduzir-nos a uma situação plena das mais graves consequências de vária natureza.

O meu caso que, afinal, (estou disto certo) é o caso da maioria dos chefes de familia não me consente o mais pequeno aumento da renda que pago. Sou casado, tenho um filho, auflro mil escudos de ordenado e pago cento e vinte escudos por uma habitação de oito divisões. Sou o primeiro a concordar que a renda é diminuta e reconheço que o meu senhorio se vê em sérios apuros, não digo para viver dos rendimentos—o que seria praticamente impossível—mas para não deixar cair o prédio em ruínas. Não afirmo que na minha casa falta o conforto porque, infelizmente, nem sequer chego a desfrutar das mais elementares condições de salubridade. Em consciencia, não posso reivindicar os indispensáveis melhoramentos, que reduziriam em grande parte as actuais insuficiencias higienicas e as constantes ameaças á saúde minha e dos meus.

Se a este somatório de infelicidades se acrescentasse agora a de um aumento de renda—que considero justo em principio mas incompatível com a minha bolsa—só me restaria o recurso de apertar uma vez mais um unico capitulo das despesas, o da alimentação, dado que os restantes capitulos estão quase reduzidos a nada. Seria uma solução inhumana, de consequências desastrosas, sobretudo para o meu filho, que, não sabendo até hoje o que é viver ao menos na mediania, sentiria então o que é estoiar a pouco e pouco. Ganho tão pouco em relação ás constantemente agravadas necessidades familiares que o mais ligeiro aumento das despesas me transformaria do orosamente o magro orçamento.

E não será esta, afinal, a situação de grande numero de inquilinos?

Melhem-se os salarios e os ordenados, constuam-se muitas e boas habitações economicas e resolve-se então o aumento das rendas antigas.

Parece-me ser este o caminho justo.

Com os protestos da minha maior consideração, creia-me, senhor director.—Leitor amigo.

Colaboracónisias noruegueses refugiados no Brasil

RIO DE JANEIRO, 6.—Os nove noruegueses de que o Governo da Noruega pediu a extradição, como «quislings», e que chegaram a esta cidade em Agosto passado, no navio a motor «Solbris», ainda se encontram sob custódia, aguardando a decisão do Supremo Tribunal do Brasil.

Não há confirmação official das noticias de que o Tribunal rejeitara o pedido de extradição.—(Reuter).

CIDADE DE MARMORE

Lisboa galante

Lisboa foi sempre uma cidade solene, reservada e triste. Diverte-se a custo, mesmo quando é barato. Nestes dias estridulos de sol, veste-se de negro como se fosse, pesarosamente, num enterro. Dir-se-ia até que tem medo das exuberancias ruidosas de alegria.

Quando dois amigos se encontram, no Chiado, pode um vir dos confins da China, como Fernão Mendes Pinto, com a cabaia de cetim negro, brçelada de lisonjas de ouro, que Eça vestiu para escrever o «seu» «Mandarim»—Rousseau não seria da mesma opinião—que se explode em abraços, numa picotecnica efusiva de interjeições, logo o outro, repreensivo, o aquieta, circunvagando um olhar desconfiado, á volta.

—Homem, podem reparar!

Por isso as janelas são de uma pálida melancolia. Canteiros tristes de floritas humanas—que mal crescem. Já mesmo não se canta; ouve-se cantar, o que é diferente. Nos teatros, se não fosse o velho publico, não havia glórias, nem exitos. Tudo era silêncio, como nas criptas pceirntas dos faraós milenários. Nos intervalos, fuma-se, cumprimenta-se, mas não se fala. Nas ruas a cadeia sem fim da multidão, muda e grave, parece um exercito de penitentes que substituiu a voz humana pelo «slogan» mecanico do cinema ou do «pick-up».

Um vestido vermelho, estridente, audacioso, cartazeante, causa tanta sensação, como escandalo, embora a beleza, mesmo com retalhos cálidos de Frineia, em culto da forma, não esteja proibida. O charuto varonil de Ramalho, se passasse agora ali, no Largo das Duas Igrejas, seria, porventura, um irritante caso do dia.

O que vale é mocidade iconoclasta, que não conhece conceitos, nem preconceitos, nem o que parece mal, nem o que se não deve fazer, livre no maravilhos império da sua alada e absurda fantasia.

Se lhe gritam: «shut-up!» faz uma serenata ás estrelas, quanto mais não seja lendo Gomes Leal, o negro príncipe da poesia.

Outro dia, porém, ficámos deveras surpreendidos. Vimos uma imagem galante de Paris nesta mazomba Lisboa. Em plena Avenida, dois namorados beijavam-se, gulosamente, avidamente. Por cima das cabeças, estrementeentes de paixão, as olaias, já floridas, coraram, timidas e virginais—mas foram só elas!

E ninguém reparou.

A. P.

A situação política em França

(Continuação da 1.ª pag.)

era necessário dotá-la com uma vasta organização espalhada por todo o país a qual devia «cobrir o território francês com os seus pontos de acção, empenhada em organizar retumbantes manifestações de apoio».

Mas a «Terceira força» o que precisa, antes de mais nada, é de alargar a sua escassa maioria no plano parlamentar. Como alcançar, porém, esse objectivo?

Leon Blum conhece as razões que fazem com que os partidos e agrupamentos do centro hesitem em dar uma adesão sincera á «Terceira força». Ele próprio escreve lucidamente no «Populaire»: «Procedem assim porque nas suas fileiras se encontram gaullistas autênticos ou simpatizantes com o gaullismo, de um lado, e partidários sinceros da «Terceira força», de outro lado. Esta contradição interna paralisa-lhes os movimentos».

A explosão dos partidos

Qual é o remédio que Leon Blum aconselha para fazer face a esta situação? Na sua opinião impõe-se a necessidade de «atrair» os adeptos da «Terceira força» que continuam a militar nos partidos levando-os a adoptar uma attitude decidida a qual pode leva-los a quebrar a disciplina partidária.

Leon Blum não hesita em aconselhar, para esse efeito, uma acção categorica. Considerando que a «Terceira força» não pode viver sem o apoio dos radicais e dos moderados e considerando, por outro lado, que esse apoio não pode conseguir-se sem que o partido radical e os outros agrupamentos do centro «estalem», o chefe socialista advoga ousadamente a «explosão» interna dos partidos como o unico remédio capaz de salvar a «Terceira força» em transe.

Esta solução equivaleria a uma redistribuição dos homens que compõem os partidos actuais por agrupamentos novos ou renovados e, por consequencia, uma nova arrumação das forças politicas para se constituir a maioria e a opposição. Os adeptos da «Terceira força» jun-

tar-se-iam todos em volta do M. R. P. e do partido socialista. Os simpatizantes do gaullismo passariam todos para as fileiras do R. P. F.

Leon Blum justifica este incitamento á indisciplina e á deserção dos parlamentares radicais e moderados com este raciocinio que é de molde a causar um certo espanto na pena do chefe de um partido politico:

«A disciplina partidaria, por maior que seja a sua força de atracção, por mais solenes que sejam os compromissos assumidos não pode acorrecer indefinidamente as intelligencias e as consciencias ligando-as durante um periodo de tempo imprevisível».

ATTICUS

Lançamento à água

de mais dois bacalhoeiros a motor

Prosegue em ritmo acelerado o desenvolvimento das nossas froças de pesca, de maneira a que possam garantir o abastecimento do país com eficiencia, em quaisquer circunstancias, e dando trabalho, simultaneamente, a um numero cada vez maior de officiais, marinheiros e pescadores portugueses.

Para a frota bacalhoeira—cujo desenvolvimento se tem feito, desde há 11 anos, por forma notável—estão a ser construidas, neste momento, em estaleiros nacionais e estrangeiros, nada menos que 16 novas unidades.

Dois desses navios—o «Condestavel» e o «Coimbra»—o primeiro da Companhia de Pesca Transatlantica, L.da, do Porto, e o segundo da Empresa de Pesca «São Jacinto, L.da», da Figueira da Foz, do tipo português C. R. C. B., inteiramente feitos por técnicos e operários portugueses, descem das carreiras, nos estaleiros da Gafanha da Nazaré, em Aveiro, na próxima 5.ª feira, 11 do corrente.

Assistirão á cerimonia os srs. ministros da Marinha e da Economia e subsecretarios de Estado das Corporações e do Comercio e Industria; o presidente da C. R. C. B., sr. engenheiro Higinio de Queirós; o delegado do Governo junto do G. A. N. P. B., sr. comandante Henrique Tenreiro; as autoridades maritimas, militares e civis de Aveiro; armadores de todas as empresas de pesca, representantes da Imprensa, etc.

Foi construtor das novas unidades bacalhoeiras, que deslocam 1.000 toneladas e têm capacidade para 12.000 quintais de pescado, o velho Manuel Maria Mónica.

O lançamento á agua do «Condestavel» e do «Coimbra», está marcado para as 16 horas do referido dia.

A morte da sexagenária

No Instituto de Medicina Legal foi hoje autopsiado o cadaver de Maria Alonso, a sexagenária que foi há dias, como noticiámos, encontrada morta em casa. Nada está ainda determinado quanto ao funeral. Na P. J. concluíram-se hoje as investigações, tendo sido recebido o relatório do médico-forense, pelo qual se prova não ter havido crime.

Martex

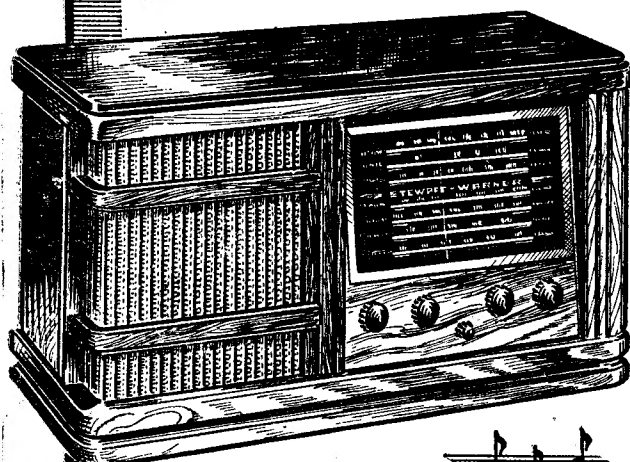
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distincção.

RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

STEWART-WARNER

— 24 ANOS DE SUPREMACIA NA RÁDIO —



MODELO 9011—Para bateria

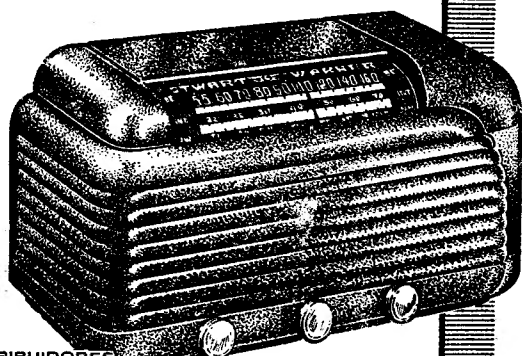
Consumo 1,3 Ampère. Sete bandas de ondas com desdobramentos. Seis válvulas de grande rendimento. Alto-falante de 8 polegadas, íman permanente. Quadrante de cores combinadas e fácil visibilidade. Reprodução perfeita e elevada sensibilidade. Móvel de excelentes condições acústicas.

Esc. 4.600\$00

MODELO 9017

O melhor receptor da sua categoria até hoje apresentado. 3 bandas de ondas, de 13 a 550 metros. 6 válvulas modernas. Pronto para todas as correntes. Incorpora todas as inovações técnicas. Sonoridade inexcelável. Móvel gracioso, de material plástico belamente acabado.

Esc. 1.900\$00



DISTRIBUIDORES



ELECTRA, Lda

PORTO — Rua de S.º António, 71 • LISBOA — Rua Alexandre Herculano, 5



Columbia

Modelo 8901

O novo

DISCOFONE

que oferece aos possuidores de rádios todas as vantagens dum radiogramofone. Para correntes alterna 110 e 220 volts.



Com pick-up especial hiper-sensitivo e extra leve, em caixa de lindo aspecto.

ESC. 1.600\$00

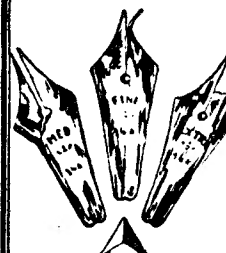
Nos revendedores em todo o País e nos distribuidores:

VALENTIM DE CARVALHO, Lda

LISBOA — Rua Nova do Almada, 95-97-99

PORTO — Rua de Santo António, 176

(Vadeca, Lda — agentes)



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO 173-LISBOA

BAR

PARQUE PALACIO HOTEL, é de todos o mais acolhedor e confortável, onde as pessoas de bom gosto podem passar umas horas agradáveis depois do seu jantar. Rua Rodrigues Sampaio, 172

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA

Tome os banhos no Poço do Borratim, 4, 1.º

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete próprio, R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, água corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

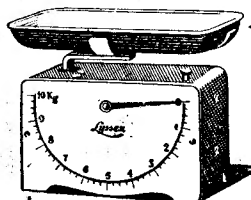
Os melhores estabelecimentos vendem «ALCIPE» que é o melhor sabonete existente no mercado

alcipe

Dist. Gerais:

Est. HEROLD, Lda

Rua dos Douradores, 7 — Lisboa



BALANÇAS

SUIÇAS

Lyssex

Melhores e mais baratas

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: R. B. L. — 19—PRAÇA DE S. PAULO — LISBOA — TELEF. 21838

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 9 de Março para:

Funchal, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Pernambuco, na volta

VAPOR «LUGELA»

sairá em 12 de Março para:

Filadélfia e New York

PAQUETE «Colonial»

sairá em 20 de Março para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga em Lisboa até ao dia 16

PAQUETE «PÁTRIA»

sairá em Abril para:

Funchal, Rio de Janeiro e Santos

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PUBLICAÇÕES

«Revista Militar»

Foi agora publicado o primeiro fascículo do ano centenario da «Revista Militar», antigo e apreciado periodico, que assim entra no 100.º ano da sua existencia. Este fasciculo, corresponde aos dois meses de 1948—Janeiro e Fevereiro—constituindo um precioso opusculo de mais de cem paginas, subsidiado pelo Instituto para a Alta Cultura, que dispensou valioso patrocínio á comemoração centenaria daquela revista. Após a publicação de uma sentida homenagem aos 26 fundadores, a cuja evocação se destina este fasciculo, contém dois artigos da comemoração centenaria, escritos pelos directores da «Revista Militar», general Teixeira Botelho e coronel Ferreira Lima. Seguem-se três artigos da actualidade: «As transmissões nas G. U.» pelo brigadeiro Santos Calado; «Imperio» pelo comandante Frederico Cruz; e «Acção de comando» pelo major do C. E. M. professor Andrade e Silva.

«Lisbon-Courier»

Dentro da sua habitual regularidade, appareceu o n.º 23 da revista «Lisbon Courier», excellentemente collaborada e contendo informações do maior interesse para os que utilizam o avião, como meio de transporte. «Lisbon-Courier» apresenta desta vez, uma outra fórmula nos horários das carreiras aéreas, que facilita a respectiva consulta—além de numerosos artigos de interesse, entre os quais se destacam uma reportagem dos «Apontamentos para uma Exposição» apresentados pelo S. N. I. no Palácio Foz, uma entrevista com o embaixador Pedro Teotónio Pereira e um artigo do ensaista espanhol Eugénio Montes.

«Guias» de Caminhos de Ferro e Camionagem

Recebemos o «Guia de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês, editados pela Financal, da Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto. Trata-se de dois elementos muito valiosos para quem tenha de viajar.

«Atomo»

Iniciou a sua publicação o jornal illustrado «Atomo», que é dirigido pelo sr. A. de Campos Junior. Apresenta-se com interesse científico, inserindo artigos palpitantes. Desejamos-lhe uma próspera carreira.

Emissões recreativas

em Rádio Clube Português



José de Oliveira Cosme pela decisão que tomaram, na certeza de interpretar o sentir da grande maioria do publico radiouvinte.

Após uma suspensão de cerca de dois anos, voltam aos microfones de Rádio Clube Português, na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, as populares e animadas «Emissões Recreativas», sob a direcção de José de Oliveira Cosme.

Eis uma noticia que vai surpreender agradavelmente os numerosos ouvintes destes já tradicionais programas, que souberam marcar, desde a primeira hora, posição definida e personalidade inconfundível. Felicitamos Rádio Clube Português e o organizador das suas «Emissões Recreativas».

GOVERNADOR CIVIL de Viana do Castelo

Foi exonerado, a seu pedido do cargo de governador civil de Viana do Castelo o sr. dr. Francisco Sieuve de Segueir de Campos de Castro Azevedo Soares.

Reapareceu na China um jornal milenário

PEQUIM, 6.—O jornal chinês «Pipeiping Bao», fundado 400 anos depois de Cristo e suspenso pelos japoneses em 1938, reapareceu com o numero 564.325, correspondente ao seu 1547.º ano.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

O sr. dr. Gustavo Sotolongo y Sainz, ministro de Cuba, ofereceu um jantar intimo de despedida ao sr. Cipriano Pons Lezica, conselheiro da legação da Argentina, que foi chamado, pelo seu Governo, a Buenos Aires, para onde parte, no «Andes», no dia 13.

NASCIMENTOS

Na Clinica Cabral Sacadura, deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Antónia Howell Guedes Correia dos Santos Narciso, esposa do sr. eng. José Tavares Narciso. Mãe e filha encontram-se bem.

EM VIAGEM

De avião, partiu hoje para Paris o sr. Jean du Sault, ministro da França em Portugal.

—Regressou hoje a Paris o professor sr. Damião Saunal, alto funcionario da Direcção das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França que, a convite da Aliança Francesa, veio realizar uma série de conferencias em Portugal.

—Por via aérea, partiu para Paris o sr. Enrique Llano, secretário da legação do México em Portugal.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, últimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

OBJECTOS ACHADOS durante o mês de Fevereiro

Entre os objectos achados durante o mês de Fevereiro findo, figuram, segundo nos comunica a Secção Administrativa da Policia de Segurança Publica: cinco bilhetes de identidade; duas cadernetas militares; dois titulos de isenção militar; documentos de emigração de Joaquim de Sousa; uma licença de vendedor ambulante; um marco de ouro; quatro cauteias de penhores; uma planta do Instituto de Odiavelas; dois porta-moedas, com dinheiro; uma espada; diversas quantias; alguns broches; uma corrente de ouro; dois sacos de batatas; um guarda-chuva; diversas chaves; alguns relógios; um saco com 10 coelhos e um coelho manso.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 3.—Acompanhado pelos srs. drs. João Raposo e João Carlos de Assis Pereira de Melo, da comissão distrital da União Nacional, esteve nesta vila o sr. dr. João Moreira, governador civil do distrito, que foi recebido nos paços do concelho pelo sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, presidente da Câmara, Henrique Afonso de Oliveira Valente, vice-presidente da mesma, dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, presidente da comissão concelhia da U. N., dr. António Maria Tavares, chefe da secretaria da camara e dr. José Tavares Afonso e Cunha, conservador do registro civil. Reuniram-se no salão nobre dos paços do concelho, sendo discutidos vários assuntos de interesse local, que mereceram do sr. governador civil a melhor atenção e consideração.

—Começaram os trabalhos da grandiosa obra por que todos os murtosenses ansiavam, construção da estrada marginal de S. Jacinto-Ovar, passando através da Torreira, sempre junto á encantadora e sedutora Ria de Aveiro. Os trabalhos da 1.ª fase começaram na Torreira, junto do Monte Branco, em direcção a S. Jacinto. A população do concelho encontra-se contentíssima com esta obra, que só louvores e encomios merece ao Estado.

—Avizinha-se a epoca do defeso na ria de Aveiro, epoca que acarreta incalculáveis prejuizos á população do concelho, em grande parte occupada nos trabalhos da ria, e que a outros trabalhos se não pode dedicar, pela falta de outras industrias. A camara municipal solicitou a valiosa interferencia do sr. capitão do porto de Aveiro, no sentido de ser demitido o tempo de defeso.

NOTÍCIAS DAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 3.—Está assente a estreia oficial da Banda Comércio e Industria no próximo dia 15 de Maio, o dia grande das Caldas. A banda é dirigida pelo capitão chefe de musica Armando Escoto, e fez, há pouco, a sua apresentação no teatro Pinheiro Chagas com caracter de ensaio geral, obtendo o maior êxito e dando-nos a certeza de que a cidade vai ter, finalmente, a banda de musica a que, pela sua categoria de centro de turismo, tem direito.

BOM LEILÃO

MOBILIÁRIO, ADORNOS, LUSTRES, ESTOFOS, CARPETES, PRATAS, QUADROS, T. S. F., MÁQUINA DE COSTURA, ROUPAS, ETC., E

VENDA DA MORADIA

Avenida Cinco de Outubro, 113
(ESQUINA DA AV. ELIAS GARCIA)

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 h.

Por retirada dos Ex.ªs Locatários, VENDER-SE-A PELAS MAIORES OFERTAS, todo o bom recheio desta residência, conforme anuncio descriptivo no «Diário de Noticias».

NOTA—ESTA BOA PROPRIEDADE SERÁ POSTA EM PRAÇA AS 17 HORAS

— AGENCIA DE LEILÕES —

Augusto Mesquita & António José, Limitada
(PREGOEIROS REUNIDOS)

Escritório: Rua Barata Salgueiro, 52—Telefones 40911 e 74900

HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO
S. A. R. L.

Capital Esc. 230.000.000\$00

Sede: Rua da Prata, N.º 185-1.º andar — LISBOA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade a reunir no dia 22 do corrente mês de Março, pelas 15 horas, na sua sede social, para:

Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947.

Para cumprimento do Art.º 26.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão, até ao dia 13 do corrente mês, depositar as suas acções no cofre social ou em qualquer instituição bancária que, dentro do mesmo prazo, comunique tal depósito ao Presidente da Assembleia Geral.

Lisboa, 4 de Março de 1948.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL:
(a) Alfredo Augusto Filipe

PASTAS

Venda officina própria
Rua Barros Queiroz, 8-1.º

Quando passar na

Vila da Azambuja

visite, coma e beba no

Café-Restaurante

RIBATEJO

Magnifico serviço de cozinha
Pratos regionais
Os melhores VINHOS
Quartos magníficos

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portuguezes, Clube dos «100 4 Horas» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Edições da Renascença Gráfica

Portuguezes em Roma, por Norberto de Araújo 10\$00
O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... 8\$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valença... 10\$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário)... 20\$00

Rua da Rosa, 57. 2.º

Mobílias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões)
Tel. 26550

Aproveite as férias da Páscoa para conhecer o Minho—o alegre Minho das romarias.

A C. P. e a «Wagons-Lite» dão-lhe informações sobre um lindo «Passeio ao Minho».

LEILÃO

de MOBILIÁRIO, PINTURAS E PORCELANAS DA CHINA
Continua hoje, das 21 às 24 horas, na
TRAVESSA DAS ALMAS, 17

ESTA ALMOEDA QUE CONSTA EM ESPECIAL DO SEGUINTE
MOBILIÁRIO

Cómodas D. José, Luís XVI e D. Maria, mesas diversas do sec. XVIII e XIX, sofás, fauteuils e cadeiras D. João V, D. José e D. Maria vitrines orientais e outra pintada, secretárias de alçado de portas de vidrinhos, armário de portas apaineladas sec. XVII, caixa de canfora forrada de couro pintado, credencia dourada, armário roupeiro inglês, toucador D. Maria com trabalho de embutidos, micas e móveis desirmanados.

PINTURAS

Belas pinturas do sec. XVI a XIX representando assuntos sacros, mitológicos e naturezas mortas.

CERAMICA

Interessantes porcelanas francesas, algumas marcadas Jacob Petit, figuras, jarraes e cerca de 1.000 peças de porcelana oriental destacando-se entre estas alguns raros monogramas e flambés.

DIVERSOS

Busto romano de pedra, lustres de cristal, «carpettes» e tapetes persas e europeus, tapeçarias, marfins, joias antigas de minas novas, jades, vidros coalhados e objectos de vitrine.

LEIRIA & NASCIMENTO, L.ª

CASA LIQUIDADORA—292, 1.ª, Rua do Ouro—Telef. 29498

FIAT BALLILA

ou carro pequeno em bom estado, compra-se. Telef. 4 8582-R. Picoas, 38

Porque não vai assistir ao Portugal-Espanha, em Madrid?
A C. P. e a «Wagons-Lite» prestam-lhe informações.

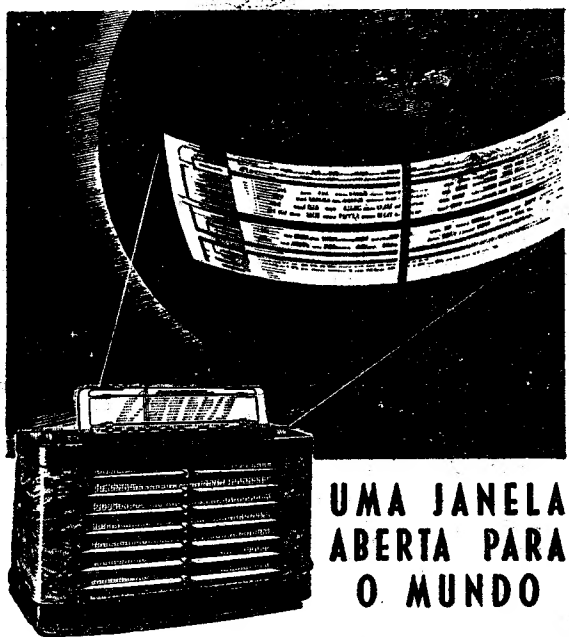
BOLACHAS INGLESAS

acabam de receber

EST. JERONIMO MARTINS & FILHO, LD.ª

CHIADO — LISBOA

SÓBERANOS DO AR



UMA JANELA
ABERTA PARA
O MUNDO

...E PARA ALEM DELE!

O quadrante do seu novo receptor Philips é uma janela aberta para todo o mundo e para além dele. Nos novos receptores Philips encontrará V. Ex. os mais modernos aperfeiçoamentos técnicos — os aperfeiçoamentos pelos quais o homem conquistou o espaço e o som, assim como o avião conquistou a velocidade.

**PHILIPS AERORADIO
OFERECE-LHE ESTES
10 NOVOS APERFEI-
ÇOAMENTOS:**

1. DESDORRAMENTO AUTOMÁTICO DE BANDAS DE ONDA.
2. COMPENSAÇÃO TER. MICA.
3. DISPOSITIVO ANTI-MICROFONICO.
4. LIMITAÇÃO AUTOMÁTICA DA DISTORÇÃO.
5. CIRCUITO «SILENCIO».
6. COMPUTADOR DE TONALIDADE.
7. CORRECTOR AUTOMÁTICO DE «FADING».
8. EXPANSÃO LINEAR DE CONTRASTES MUSICAIS.
9. FILTRO DE INTERFERÊNCIAS.
10. ESCALA «INCLINATOR».

A Philips sente-se orgulhosa por a Rádio ter caminhado a par da Aviação. A guerra deu, com efeito, um novo impulso à Aeronáutica. A Rádio também se desenvolveu. Muitos dos 10 grandes aperfeiçoamentos técnicos que apresentam os novos receptores Philips foram devidos, fundamentalmente, às imperiosas necessidades da guerra. E, ao escutar a voz de todo o mundo no seu receptor Philips, sentir-se-á satisfeito por ver que a Philips caminha, como sempre, à frente do progresso.

PHILIPS
radio

BOM

LEILÃO

DE

MOBILIARIO E ADORNOS

ESTOFOS EM PELE E TAPEÇARIA, LUSTRES DE CRISTAL, PRATAS, CARPETTES, PIANO, VITRINES ESTILO LUIZ XV EM PAU SANTO, BOM COFRE A' PROVA DE FOGO

Amanhã, DOMINGO, às 14 e 21 horas
Avenida Praia da Vitória, 20-1.º, dir.
(JUNTO AO SALDANHA)

Será vendido todo o recheio que guarnece as 13 amplas divisões, com: Rica mobília sala jantar c/ 16 peças em nogueira c/ motivos Renascença, cadeirões em couro gravado, óptima construção, mobílias de quarto casal polidas em castanho e mogno polido, boa mobília escritório em pau santo de tremidos e torcidos c/ 5 peças, carpettes Beiriz, jogos de maples em pele e tapeçaria, cómodas e mesas em pau santo, armário Renascença, faqueiro e salvas em prata, bufete, chapéu de tremidos, piano, cortinados, gravuras, serviços de jantar V. A., dito de copos em cristal para 12 pessoas, aparelho T. S. F., fogão circular, Alca, banheira ferro esmaltado e utilidades diversas patentes no acto do leilão, que serão vendidas pelas maiores ofertas.

TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de Leilões — Ernesto Bento Júnior
TELEFONE 31840 Pregoeiro: A. PINTASSILGO

FRUTAS ARES E VINHOS DE COLARES

dão
saúde,
alegria
e boa disposição

Exigir sempre nas garratas
o selo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Um pó de arroz que
duplica a beleza da
tez



O PÓ
«AERIFICADO»
INVISÍVEL
NA PELE

Dá um maravilhoso «aveludado natural»
Para dar à pele, a mais luzida como a mais rugosa, o «fini mate» admiravelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon Petalita, tão leve e tão fino que permanece praticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de balie. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon Petalita nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Sindicato Nacional dos Musicos A VISO

Para todos os efeitos torna-se publico que a partir da próxima 2.ª feira, dia 8, a nova sede deste Sindicato passa a funcionar na Av. Presidente Wilson n.º 101, 1.º, Esquerdo.

A Direcção
Lisboa, 6 de Março de 1948.

Casa de Repouso «SAGRES»

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE
TEL. 763 ESTORIL

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

CALÇADOS Grande liquidação

de óptimos calçados para Homem, Crianças e Senhora, de saltos de sola e forrados.

SAPATARIA CRISTAL

RUA DO SALITRE, 42-D
(Junto à Avenida)

CHEGOU NOVA REMESSA

JA' PODEMOS SATISFAZER TODOS
OS PEDIDOS EM:

SOLDA MULTICORE

(solda especial em fio com três almas de decapante não corrosivo, encorporadas)

Indispensável em trabalhos de:

RADIO
TELEFONES
ELECTRICIDADE em geral

Agentes exclusivos:

STANDARD ELECTRICA
RUA AUGUSTA, 19-27

ACEITAMOS DISTRIBUIDORES

Companhia Nacional de Navegação Paquete «NYASSA»

Saída a 15 de Março

Escalando previamente Leixões para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros

Navio / Motor «Moçamedes»

Saída em 26 de Março

escalando previamente Leixões para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Vapor «CABO VERDE»

Saída em 1 de Abril

com escala por Leixões para: S. Tomé, S. A. Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Paquete «Nova Lisboa»

Saída em 7 de Abril

com escala por Leixões para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Paquete «LOURENÇO MARQUES»

Em viagem para o Oriente recebe carga em Timor, Macau, Hong Kong, Singapura, Colombo, Mombaça para a Costa Oriental, Costa Ocidental e Lisboa

Vapor «SOFALA»

Em viagem para a Índia recebe carga em Mormugão e Cochim para a Costa Oriental, Costa Ocidental e Lisboa.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telis. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telis. 22438 e 22439

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Alberto Antunes dos Santos Ruivo, gerente de uma firma com sede na Avenida da República, 90, 1.º, onde cometeu várias irregularidades, desviando em seu proveito a quantia de 30.000\$00. O Ruivo, que conta uma prisão por furto, foi enviado à Polícia Judiciária.

DESASTRES

DO COMBOIO A LINHA—No hospital de S. José foi recolhido Carlos Henrique Franco, de 64 anos, oficial reformado da Armada, residente na Amadora, onde caiu de um comboio em andamento, após senta contusões na cabeça.

REGIONALISMO

Hoje, pelas 22 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, um baile abrihantado pela Orquestra Bristol.

—Amanhã, às 16 horas, realiza-se, na sede da Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, mais uma «matinée», abrihantada pela Orquestra Luso-Espanhola.

—A comissão de melhoramentos de Peralcovo (Campelo) que funciona na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, realiza, esta noite, o seu baile anual. Haverá, também, variedades.

—A Casa do Concelho de Tondela promove hoje, às 22 horas, no Clube Estefânia, uma festa, com a colaboração de artistas da rádio e da Orquestra Dancing-Lisboa.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 21 e 30, o sr. engenheiro J. Matos Bramcamp realiza, na Casa do Alentejo, uma conferência, intitulada «Bases técnicas para industrialização da agricultura e da pesca».

—Esta noite, às 21 e 30, o sr. Alvaro Mamede Ramos Pereira realiza, na sede da Federação Espírita Portuguesa, uma conferência subordinada ao tema «Deus na filosofia espirita».

—Em comemoração do aniversário do poeta do «Campo das Flores», amanhã, às 22 horas, na Casa do Algarve, a poetisa Lígia Teledano Esaguy fará uma palestra sobre a «idealidade amorosa de João de Deus».

FESTA ESCOLAR

Uma comissão de alunos do 3.º ano da Escola de Ferreira Borges, leva a efeito, esta noite, na Casa das Beiras, um baile de confraternização e camaradagem.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

«Os Rixes da Barroca» realizam amanhã, na sua sede, Rua da Barroca, 109, um almoço comemorativo do 6.º aniversário da sua fundação. Foram convidados diversos cultivadores do fado.

Vida desportiva

FUTEBOL

O próximo Inglaterra-Itália

TURIM, 6.—Duzentas mil pessoas solicitaram até agora bilhetes para o desafio de futebol Inglaterra-Itália a jogar nesta cidade em 16 de Maio. O campo de Turim só pode levar metade desse numero.

Os preços dos bilhetes foram fixados oficialmente em 500 liras, os mais baratos, e em 3.000, os mais caros.—(Reuter).

Jogadores castigados

A Associação de Futebol de Lisboa castigou, com 3 e 1 jogos oficiais de suspensão, respectivamente, os jogadores Osvaldo Gomes Henriques, do Grupo Desportivo Estoril-Praia, e José Braz Duarte, do Sport Bom Sucesso.

XADREZ

Sessão de simultaneas contra 30 tabuleiros

Hoje, às 21 horas, o sr. dr. Peter Braumann, mestre da Federação Portuguesa de Xadrez, conduzirá uma sessão de simultaneas na sede do Grupo de Xadrez de Lisboa, na Sociedade de Geografia. A inscrição é livre e a entrada franca.

OS 73 ANOS

do Ginásio Clube Português

A direcção do Ginásio Clube Português um belo programa para festejar os 73 anos de vida da exemplar colectividade desportiva portuguesa. Durante uma semana, de 14 a 20 do corrente mês, o G. C. P. provará que trabalha intensamente e que a sua obra se desenvolve sempre mais, no desempenho de um papel educativo a que lhe cabem os mais importantes triunfos. Daremos oportunamente os pormenores da organização, que vai interessar a maioria dos desportistas da capital.

Sociedade «ESTORIL»

Desafio de futebol

ESTORIL-SPORTING

Por motivo do desafio de futebol ESTORIL-SPORTING, a efectuar no Campo da Amoreira, às 15 horas de domingo, 7 de Março, serão efectuados os seguintes comboios especiais:

IDA—Partidas do Camião do Sodré 13 e 25; Chegada ao Estoril, 14 e 07 (Rápido até P. de Arcos). Partida do Camião do Sodré 14; Chegada ao Estoril, 14 e 26 (Rápido até Estoril).

REGRESSO—Partida do Estoril, 17 e 14; Chegada a C. Sodré, 17 e 40 (Rápido desde Estoril). Partida do Estoril, 17 e 44; Chegada a C. Sodré, 18 e 20 (Rápido desde P. de Arcos).

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S O HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada ao Norte dos Açores continua a evoluir nessa região. Assinala-se a depressão a Ocidente do arquipélago. Mantém-se a zona de altas pressões sobre a Europa ocidental. Nos Açores, o céu está nublado, chove no grupo central, e o vento é sudoeste fraco no grupo ocidental. Sudoeste fresco a muito forte no grupo central, e sudoeste moderado a muito fresco no grupo oriental. Na Madeira, o céu está nublado e o vento é Sul moderado. No Continente, o céu está nublado e o vento é Sul bonançoso a fresco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE—Nas regiões Norte e central, céu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento Sul bonançoso a moderado; chuva fraca; visibilidade boa diminuindo durante a chuva; temperatura estacionária; ondulação Oeste moderada. Na região Sul: Céu com algumas nuvens; vento Sudoeste fraco a bonançoso; visibilidade boa; temperatura estacionária; ondulação Sudoeste moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 21,2; mínima, 12,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,7; mínima, 9,9.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—A's 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de arco; 20 e 30, «Que quer ouvir»; 21, Noticiário; 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, folclore musical; 21 e 45, Sessão para trabalhadores, organizado pela E. N. e pela F. N. A. T., com a Orquestra Sinfónica Popular; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores, em que colaboram a Orquestra Ligeira, as cancionistas Fernanda Remartinez, Maria Clara, Laura Puchol e o violinista Alfredo Costa; 23 e 30, Danças; 23 e 30, Noticiário; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Canções; 20, Solos; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, Canções; 21 e 15, Concerto; 21 e 45, Palestra; 22, 2.ª parte do concerto; 22 e 30, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Emissão infantil; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 21, Cinema; 21 e 15, Banda Municipal de Madrid; 21 e 40, Teatro; 22, Música coral; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Notas litúrgicas; 23, Música sinfónica; 23 e 20, Canções de Coimbra; 23 e 40, Parada musical; 0, Fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; às 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNON E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica.

197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.º, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Rodadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.ª, Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb, Rua de Santana, 4 Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.º, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.ª, Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.º, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Rodadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.ª, Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb, Rua de Santana, 4 Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.º, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.ª, Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

- TEATROS -

NACIONAL—A's 21 e 30—«Comissário de Polícia».

AVENIDA—A's 21 e 45—«Noé voltou ao Mundo».

APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Rei do Lixo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Tico-Tico».

COLISEU—A's 21 e 30—«André Chenier».

- CINEMAS -

S. LUIZ—«O Despertar».

TIVOLI—«O Sublime Aventureiro».

EDN—«O Estranho Amor de Marta Ivers».

TRINDADE—«Fado».

POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».

GINÁSIO—«As mulheres não são anjos».

ODEON e PALÁCIO—«O Leão da Estrela».

CAPITÓLIO—«Terra de Malvadões».

OLIMPIA—«A Morte Civil».

TERRASSE e LYS—«O fio da navalha».

REX—«Romance dum rapaz pobre».

PROMOTORA—«A Batalha do Pó de Arro».

JARDIM CINEMA—«Noite de tentação».

BELEM JARDIM—«Capas Negras».

R. AMADORA—«Carnaval em Costa Rica».

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 6 — A Sociedade Cooperativa de Consumo Piedense, instalada em edifício próprio, na Cova da Piedade festeja amanhã o 55.º aniversário da sua fundação.

—Há dias que se sente a falta de carvão e de petróleo, tanto nesta vila, como nas povoações próximas.

O PORTO DELO TELEFONE

Os condutores de automoveis e os atropelamentos

PORTO, 6 — Apesar de todas as leis e regras que pretendem disciplinar o trânsito nas ruas, não diminuiu o numero dos atropelamentos por automoveis ou camionetas. Não sabemos se por incompetência ou até por desprezo pela vida e segurança das pessoas que transitam nas ruas, o certo é que, a uma parte dos condutores de automoveis pouco ou nada interessa ou parece interessar os acidentes de que podem vir a ser autores. Uma das circunstâncias que mais contribuem, decerto, para essa possível indiferença, é talvez o de alguns suporem que o simples facto de possuírem um cartão duma companhia de seguros os isenta de prestarem contas á justiça pelos desastres pessoais que causam, que não são presos e que a companhia é que responde por tudo quanto o seu segurado faça.

Seria, de facto, assim, se os seguros abrangessem a responsabilidade criminal mas como essa nunca pode ser atribuída a outra entidade que não seja o autor do acidente, a Justiça não abdica nunca da sua intervenção, e mal de nós se assim não fosse.

Há muito automobilista que só se apercebe dessa dura realidade, quando, por azar seu, se vê envolvido nas malhas da Lei dando entrada nas Prisões Preventivas da Polícia, para depois se fazer o apuramento das responsabilidades. Quantos têm tido a triste desilusão de que é inútil o cartãozinho, em cujo valor ilusoriamente tanto confiavam.

Além destes, há os que, numa hora que reputam feliz, conseguiram obter um certificado de competência para dirigir viaturas automoveis e que, de facto, não possuem um certo numero de condições fáceis de escapar á perspicácia de um examinador. Quantos e quantos vão ao exame para condutor de automoveis, escondendo das maselhas físicas difíceis de descobrir e que, uma vez conhecidas, constituiriam condenação inexorável para uma aprovação justa. No entanto, estão documentados, dirigem e por vezes causam desastres, cuja justificação depois se procura entre as coisas mais fáceis de suceder. Em geral, é sempre o pobre peão o culpado, porque anda a pé, facilitou, atravessou a rua distraidamente, não viu, não ouviu a tempo dos travões obedecerem.

Não é possível relatar a maneira como se têm dado certos desastres, imaginar como outros se podem vir a dar, única e exclusivamente por deficiências dos condutores.

Federação das Sociedades de Recreio

Em visita a várias colectividades desta cidade, encontram-se aqui os directores da Federação das Sociedades de Recreio, de Lisboa, srs. Raul Esteves dos Santos, Albano Silva, capitão Gonçalves Louro, Jorge Teles, tenente António Ferreira e Mário Lisboa. Esta manhã, foram apresentar cumprimentos ao chefe do distrito, sendo na sua ausência recebidos pelo secretário geral, dr. Lopes Dias. Em seguida foram á Camara, onde os recebeu o sr. dr. Luís de Pina, que se encontrava rodeado de vários vereadores. Ali fizeram-se saudações mutuas, tendo o sr. capitão Louro lido uma mensagem de saudação ao Porto. Esta mensagem, em pergaminho, foi entregue ao presidente do municipio, em rica pasta de couro. Durante a tarde serão feitas visitas ao Ateneu Comercial, á Casa da Imprensa e do Livro, á Liga de Profilaxia Social e á Casa do Distrito de Lisboa (em organização). A todas estas colectividades serão oferecidas recordações da visita.

Acidente involgar

Quando esta manhã tripulava um carro-electrico da linha 4, foi subitamente acometido de um ataque o guarda-freio do Serviço de Transportes Colectivos n.º 616, Salvador dos Reis. Ao que parece aquele individuo ficou cego, pelo que teve de recolher ao hospital.

Automóvel incendiado

Na estrada de Circunvalação entre Vilarinha e Pereiró, já dentro da cidade, apareceu esta manhã abandonado e incendiado um automovel «Fiat» «balila», transformado em «fourgonete».

Negócio pouco claro

A gerência da Papelaria Azevedo participou á Polícia que vendeu ao sr. J. Mesquita Morgado, morador na Rua do Cantinho, 18, 3.º, uma máquina portátil de escrever, por 3.500\$00, passando o arguido três letras accites com um nome que não é o seu.



COMPAX
REGISTA COM PRECISÃO
ATÉ UM QUINTO DE SEGUNDO
A DURAÇÃO A VELOCIDADE,
A DISTANCIA ETC...

UNIVERSAL
Genève
alta categoria



Caixas de PO-DE-ARROZ
Os mais modernos
modelos americanos
Só para revendedores
SPIRA IRMÃOS Lda
R. de Emenda, 111, L.ª - Lisboa - Tel. 27432-26902

Só a guerra poderá deter o comunismo na Europa — diz o general Radescu

NOVA YORK, 6.—O general Nicolau Radescu, último presidente do Conselho da Roménia, antes deste país ser dominado pelos comunistas, disse hoje que a única forma de deter o comunismo era a guerra.

O general, que tem 72 anos e que há dois dias regressou da Europa, depois de ter conferenciado com o rei Miguel e de o ter auxiliado a redigir a declaração de Londres, disse que «o chamado acto de abdicação de 30 de Dezembro de 1947, arrancado no meio da maior dureza e ratificado por um Parlamento fraudulentamente eleito, é nulo e irritado». Acrescenta: «Qualquer medida para legalizar esse acto por meio de uma Assembleia Constituinte, estabelecida pela ocupação militar estrangeira, é igualmente nula e irritada».

O general Radescu disse fazer essa declaração, «em nome da Roménia livre e em nome de todo o povo romeno que hoje se encontra forçosamente impedido de exprimir livremente a sua vontade».

Interrogado sobre se julgava haver qualquer outra forma, além da guerra, de deter o comunismo, respondeu: «Não», explicando que falava do comunismo, no conjunto da Europa. Respondeu igualmente «não», quando lhe perguntaram se julgava que o plano Marshall viria contribuir para isso.

Na sua declaração, diz ainda que a abolição da monarquia só podia ser tida como válida se a nação romena assim o decidisse, em consulta livre e popular. — (Reuter).

A situação na Checo-Eslováquia

Uma lei sobre inquilinato

PRAGA, 6 — Anunciou-se hoje que ficou definitivamente constituída a comissão de acção da Frente Nacional no Parlamento, sob a presidência da senhora Hodynova, vice-presidente da Câmara dos Deputados. Na comissão estão representados os socialistas, os comunistas e os partidos reorganizados das direitas — Partido Socialista Checo, Partido do Povo e os democratas eslovacos — além dos agrários e da organização da juventude. O Partido Social Democrático, que apoiou os comunistas durante a recente crise ministerial, vai reunir num futuro próximo um congresso extraordinário em que se tomarão importantes deliberações. Espera-se que o país venha a reeleger para a presidência, Zdenek Fierlinger, ministro da Indústria do novo Governo, e um antigo vice-presidente.

O órgão do Partido Social Democrático, «Pravo Lidu», declara hoje: «Com a nova direcção, o partido vai entrar numa fase de intensa actividade ao serviço do Estado e da nação, integrada na Frente Nacional rejuvenescida». Evzen Erban, do Partido Social Democrático e ministro das Questões Sociais, vai apresentar dentro duma semana uma lei sobre os alojamentos. Consta que essa lei permite às autoridades locais requisitar casas para alojar famílias que não tenham abrigo. — (Reuter).

«DE RESZKE»

Não hesite na escolha de um bom cigarro de puro tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro. Peça em todas as tabacarias sempre «DE RESZKE».

O cigarro do fumador exigente.

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratos da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Julga-se que será assinado na próxima semana o tratado de União Ocidental que parece não contém clausulas militares

BRUXELAS, 6.—Começou esta manhã a segunda conferência das cinco nações sobre a União da Europa ocidental. Sir Georges Rendell, embaixador britânico, antes de entrar na sala da conferência, declarou que se tinha chegado a acordo sobre os principais pontos do projecto e que o tratado poderia ser assinado na próxima semana. Revelou também que o pacto não contém clausulas militares, mas apenas clausulas políticas e económicas. O tratado prevê a admissão de qualquer outro país que deseje fazer parte da União Ocidental «mas» acrescentou o embaixador Rendell — é evidente que alguns países tenham uma certa dificuldade em ser admitidos, mesmo que o desejem».

Gladwyn Jebb, adjunto do secretário de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e Jean Chauvel, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, tomam parte na conferência. A segunda sessão da conferência foi ontem adiada devido à demora na chegada, a Bruxelas, de Gladwyn Jebb e Jean Chauvel.

A sessão tinha sido ontem adiada devido à demora dos delegados franceses e ingleses, portadores de novas instruções dos seus Governos aos respectivos embaixadores. Supõe-se aqui que as discussões devam fazer progressos rápidos, agora que os delegados já tiveram tempo de estudar as indicações dos seus Governos.

Jebb e Chauvel são também portadores das propostas britânica e francesa para o projecto do tratado e também de algumas objecções sugeridas aos dois Governos pelo memorando da Benelux, apresentado na conferência durante a primeira sessão e imediatamente transmitido para Londres e para Paris. O memorando da Benelux deve servir de base para as discussões de hoje. — (Reuter).

Instruções do Governo americano ao seu embaixador em Londres

WASHINGTON, 6.—O governo americano deu instruções a Lewis Douglas, embaixador na Grã-Bretanha, para, no caso de lhe ser pedida a sua opinião, se mostrar favorável ao estabelecimento de uma organização central forte e contínua, que fiscalize as

Reunião em Tripoli sobre o futuro das colónias italianas

TRIPOLI, 6 — As autoridades britânicas tomaram rigorosas medidas de segurança, incluindo a proibição de hastear bandeiras nacionais ou de organizações políticas e comícios. E' hoje esperada em Tripoli a comissão das quatro potências incumbida de estudar os problemas relativos ao futuro das antigas colónias italianas. As autoridades britânicas não desejam a repetição do que aconteceu em Mogadíscio, na Somália Italiana, onde foram mortos 52 italianos e 11 somalis, nos motins que se deram quando a comissão das quatro potências se encontrava naquela cidade.

Todos os partidos políticos organizados, incluindo as minorias, da Tripolitania, serão consultados pela comissão, que é constituída de representantes da Grã-Bretanha, da França, dos Estados Unidos e da Rússia. Foram convidados a comparecer perante a Comissão dois representantes de cada uma das tribos e de cada um dos distritos. A maior parte das organizações políticas da Tripolitania defende a independência com uma Líbia unida — a Tripolitania, a Cirenaica e o território de Fezzan — ficando o País incorporado na Liga Árabe. — (R.).

medidas do restabelecimento económico da Europa ocidental.

Esta decisão relaciona-se com a conluar esta tarde o debate. Foi rejeitada uma moção do chefe comunista Jacques Duclos, reclamando a revogação pura e simples das leis anti-inflacionistas aprovadas em Janeiro. — (R.).

ferência dos 16 países que tomam parte no plano Marshall e que se deve reunir em Paris no dia 15 de Março. — (Reuter).

A conferência de Londres sobre a Alemanha

WASHINGTON, 6.—As notas americanas à Jugoslávia, Checo-Eslováquia e Polónia, recusando aceder aos pedidos desses países para participarem nas conferências de Londres sobre a Alemanha, dizem que a moção aprovada pelos seus ministros dos Estrangeiros, na recente conferência de Praga, «contém muitas declarações que não estão de acordo com os factos e que uma discussão do seu conteúdo não seria útil».

O embaixador soviético em Washington, Alexander Panyushkin, apoiou a Checo-Eslováquia, Polónia e Jugoslávia nas suas representações junto do Departamento de Estado. E' de esperar que seja dirigida ao embaixador soviético uma resposta de termos semelhantes à que foi dirigida aos três países. — (Reuter).

O que estabelece a nova Constituição da República romena

BUCARESTE, 6 — Está concluído o projecto da Constituição romena, que conta 10 capítulos divididos em 110 artigos. O projecto diz, nomeadamente, que a Roménia é um Estado republicano popular unitário e independente. Estabelece o sufrágio universal e secreto e, mais adiante, declara que todos os meios de produção pertencem ao Estado, bem como as riquezas de toda a espécie do subsolo, vias de comunicação, estradas, vias férreas, navegação marítima e aérea, correios, telegrafo, etc.. Estabelece outrossim que tanto o comércio externo como interno é fiscalizado pelo Estado e exercido por empresas do Estado, particulares e cooperativas. Discrimina os direitos fundamentais dos cidadãos iguais perante a lei sem distinção de raça, nacionalidade, sexo, cultura e situação material, sendo-lhes garantida a liberdade de consciência individual e religiosa, a liberdade de palavra, reunião e associação, bem como o direito ao trabalho.

A Grande Assembleia Nacional, eleita por quatro anos — segundo o projecto — exerce todo o poder legislativo, com poderes para formar Governo, modificar a Constituição, fazer a guerra, firmar a paz e eleger o «Presidium». Este convoca a Assembleia, assina decretos, exerce o direito de perdão, acredita diplomatas e pode anular as decisões do Conselho de ministros quando anti-constitucionais. O projecto inclui ainda várias disposições sobre Conselhos populares e fixa as cores e armas da bandeira nacional, as quais serão azul, amarelo e vermelho, em três listas verticais, tendo ao centro montanhas e florestas, além de um poço de petróleo, sobre o qual se eleva o Sol. Estes emblemas são rodeados por uma cercadura de espigas entrelaçadas.

Anuncia-se, por outro lado, que todos os chefes de missão acreditados na Roménia podem apresentar novamente as suas cartas credenciais ao presidente da República popular romena. — (France Presse).

Uma troca de protestos argentinos e britânicos sobre as Falkland

A BORDO DO CRUZADOR «NIGÉRIA», 6.—Sir Miles Clifford, governador das Falkland, e o tenente Roberto Cabrera, da esquadra argentina, trocaram protestos formais quando o cruzador britânico «Nigéria», tendo a bordo o governador, na sua viagem pelas ilhas Falkland, chegou à ilha Deception.

O protesto do governador, assinado pelo capitão de mar e guerra Moore, do «Nigéria», tem por motivo o facto de a Argentina continuar a ocupar um território britânico, sem autorização.

O protesto da Argentina foi contra o que classificou de «presença não autorizada do «Nigéria» nas águas territoriais argentinas». Com os canhões em posição, da popa à proa, o «Nigéria» ancorou na base Foster, na ilha Deception e o aviso «Snipe» ancorou na baía Whalers. — (Reuter).

A pesca da baleia

LONDRES, 6.—O correspondente especial da Reuter, a bordo do cruzador «Nigéria», diz que o navio norueguês da pesca da baleia «Bratæg», que recentemente foi abordado por um oficial do caça-minas argentino «Parker», ainda se encontra na ilha Deception. John Kauphen, de 63 anos, natural de Tonsborg, na Noruega, vive na base britânica de Deception e toma conta de uma estação de pesca da baleia, já abandonada, guardando-a para a Companhia Hektor.

A mensagem do correspondente da Reuter acrescenta que o sr. Kauphen se mostra optimista sobre o início da campanha da baleia, podendo recomençar em breve a actividade. Essa actividade parou em 1931, por motivos económicos. O tempo achase bom e ultimamente foram vistas muitas baleias nas proximidades.

Uma notícia do correspondente da Reuter, em Buenos Aires, diz que os jornais da capital argentina negavam as notícias de um navio de guerra argentino ter feito parar o «Bratæg» nas águas do Antártico, dizendo que «tal incidente não se podia ter verificado». Os jornais da noite publicaram todos o ponto de vista da Argentina, dizendo que a visita de um oficial argentino ao «Bratæg», «deve ter sido uma visita de cortesia como é costume na marinha argentina». — (Reuter).

O Governo francês

obteve esta noite
uma escassa maioria

PARIS, 6.—Depois duma reunião que se prolongou até noite alta, a Assembleia Nacional francesa interrompeu a discussão das emendas da Comissão de Finanças à lei inflacionista.

Durante o debate, a «terceira força», que apoia o governo francês de Robert Schumann, esteve prestes a ser derrotada, na sétima crise importante da sua acidentada existência de cinco meses. Quando a parte essencial do plano económico financeiro estava em jogo, violentamente atacada pelas outras duas «forças» — comunistas e partidários do general De Gaulle — o governo obteve a escassa maioria de 16 votos.

Colchão de Molinhas «Super»



Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Paissac-Grande de Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Imperio do Porto

AGUIAR RAMALHO, Lda.
Rua D. Estefânia, 179 Tel. 74802

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.